



O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXII 2ª série, n.º 224 - 24 de Outubro 2007 Euros : 0.80



de 200 viaturas em stock

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793



Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende
Tel. 253 969 180



Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014

Benjamim Pereira é o novo Presidente da Junta de Freguesia de Forjães



Silvio Abreu e Benjamim Pereira na hora da passagem do testemunho

Nesta edição vai encontrar o currículo do novo presidente da Junta de Freguesia de Forjães e uma mensagem à população.

Leia, ainda, as palavras de Sílvio Abreu, depois da despedida, e conheça o que Domingos Carvalho tem a dizer de tudo isto.

Pág. 5

Notícias locais

- Incêndio no Lugar da Aldeia
 - Sinistralidade
 - Vida paroquial
 - Informação da Junta de Freguesia
- pág. 7

Fundação Lar de Stº António

págs. 12 e 14

Notícias da ACARF

- Dia do idoso
 - III Bicipaper
 - Dia Mundial da Alimentação
- pág. 8

Opinião

- P.e José Alves Martins
 - P.e A. Sílvio Couto
- pág. 12

Acompanhando o Forjães SC

pág. 13

Tozé Carvalho convocado para a Seleção Nacional sub-15.



Assembleia de Freguesia

- Fábrica da Igreja recua e rectifica área dos adros
 - "Atraso das obras da Av. Stª Marinha é culpa da Igreja", diz Sílvio Abreu
 - Compra de terrenos na zona da Várzea (Rio Neiva) avança ao ritmo da burocracia
 - João Cepa faltou à verdade quando disse que o presidente da Junta concordou com a venda do terreno junto à EBI, referiu Sílvio Abreu.
- Págs. 2, 3 e 12

A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda

Contribuinte: 507 363 679

Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária

Av. S.ª Marinha, C. C. Duas Róças - 1º Andar, esq.º 11.º 7

CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - 2007 - MEADELA - VIANA DO CASTELO



Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Arquitecto: Marcio Gouveia - Engenheira: Filipa Grego - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Silvio Abreu renuncia a mandato

Benjamim Pereira é o novo presidente da Junta de Freguesia de Forjães

Silvio Abreu, que há quase dez anos vinha desempenhando o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Forjães, sempre leito nas listas do PSD, apresentou a sua renúncia ao cargo, numa sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, acontecida no passado dia 26 de Setembro. Este foi, aliás, o único ponto que fez aquecer os ânimos, porquanto, ao louvor do presidente cessante, por Álvaro Ribeiro, se seguiu um coro de protestos, por parte da oposição.

Depois cumprida a ordem de trabalhos, que incluiu "Assuntos apresentados antes da ordem do dia" e "Apresentação da informação escrita do presidente da Junta de Freguesia", relativa à gestão Julho-Setembro, o ponto "Outros assuntos" acabou por confirmar o boato que começou a correr no início dessa semana. Com efeito, Silvio Abreu entregou ao presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Ribeiro, uma carta de renúncia ao cargo, alegando que "Penso, após muita meditação, ter chegado a hora de dizer: CHEGA." Na justificação escrita apresentada para a sua decisão pode ainda ler-se "O cargo de presidente da Junta é muito desgastante pois é o porta-voz de todas as necessidades e o pára-raios de problemas das populações por quem compete zelar e lutar", acrescentando "Contudo, os poucos ou quase nenhuns meios financeiros e as quase nulas competências que nos são atribuídas pela lei das autarquias locais, faz com que as populações de nós muito exijam e nós tenhamos muito pouco para dar. Assim, surge um desgaste e uma ansiedade constante que vai matando a nossa força interior e que nos impede, a partir de certa altura, de corresponder aos legítimos anseios da população." A justificação para a sua saída, pode ainda depreender-se deste ponto "Foram quase 10 anos de luta constante pelo bem-estar da população, sem discriminação política nem pessoal, que muito me desgastaram física, psíquica e com custos financeiros pessoais significativos."

Silvio Abreu, com um passado ligado ao associativismo e à política, acabou por surpreender, com a sua atitude, os elementos do PS presentes na Assembleia, sentido que é extensivo à população.

Domingos Carvalho, do PS, mostrou-se surpreendido com a atitude, que considera, em termos políticos, um sinal de fraqueza. Recordando que, quando perdeu as eleições, assumiu o compromisso de cumprir o seu mandato, ironizou. Referindo que, afinal, quem fugiu

foi o vencedor. Referindo que a política gera desgaste, lembrou que os políticos devem conhecer e estar preparados para isso mesmo, daí que se sinta decepcionado com a atitude tomada por Silvio Abreu, que lhe parece ter sido tomada por um motivo que "não é de força maior", terminando por reafirmar que, consigo na presidência, isso não teria acontecido e que o projecto da sua equipa, que vai mais além daquilo que o PSD tem feito, que considera muito pouco para uma vila como Forjães, seria para cumprir.

Com a saída de Silvio Abreu assumiu a presidência da autarquia forjanense Benjamim Pereira, até ali

respectivos artigos. Assim, em S.Roque será registada apenas a área inter muros; na Santa a área respeitante ao passeio envolvente; o adro e a igreja ficarão em artigos separados. Em face desta postura, é entendimento de Álvaro Ribeiro que será possível, em breve, chegar a um acordo.

A perspectiva de acordo foi louvada por Domingos Carvalho, que teceu semelhante elogio ao trabalho desenvolvido pela comissão de festas de Stª Marinha, terminando por solicitar à Assembleia que dos louvores registados fosse dado conhecimento, por escrito, aos visados, questão que o presidente

rotunda no espaço do "cruzamento", tendo Silvio Abreu referido que ainda não tem conhecimento oficial do estudo, mas tudo aponta para a falta de viabilidade de tal pretensão.

Obras no Souto de S.Roque só para 2008

Quanto à requalificação do Souto de S.Roque, outra das questões levantadas, foi referido que a mesma só avançará para 2008.

Sobre a questão da recuperação do ringue e dos balneários do Forjães S.C. também afluída pelo PS, a autarquia informou que já

está a ser ultimada, referiu a Junta. Já foram recolhidas assinaturas dos interessados, na Rua da Seara, a que se seguirá, em segunda prioridade, a Rua do Salgueiral.

Compra de terrenos na zona da Várzea (Rio Neiva) avança ao ritmo da burocracia

Relativamente à compra dos terrenos na zona da Várzea, confrontantes com o Rio Neiva, referiu Silvio Abreu que surgiu um contratempo com o fraccionamento do pagamento proposto, mas está já assumida a sua aquisição, havendo que resolver, ainda, questões burocráticas ligadas a registos.

A praia fluvial, outra das questões levantadas pelo PS, continua estagnada, de acordo com a autarquia, pois decorrem análises periódicas à água, obrigatórias por um período de três anos.

Domingos Carvalho lembrou que este assunto se arrasta há demasiados anos, parecendo esta questão das análises uma "desculpa de mau pagador". Como tal, aferiu, era importante não deixar cair este assunto, pois tem a sensação que há muitos burocratas interessados em encerrar o processo.

Álvaro Ribeiro, secundado por Silvio Abreu, referiu que a legislação aplicável às praias fluviais é muito exigente, mas, estando a Câmara e a Junta implicados tornar-se-á necessário cumprir todas as formalidades. Ofereceu concordância o facto de que estas análises já deveriam estar feitas há muito, pois há o risco de, quando estiverem concluídas, se verificar que não há condições para a implantação da praia fluvial.

Seguiu-se uma questão relativa a uma prometida Assembleia de Freguesia extraordinária, para discussão de projectos marcantes para Forjães, assumindo Álvaro Ribeiro responsabilidade pelo atraso na sua concretização.

Capela Mortuária: "Se a Igreja tivesse autorizado a manutenção pela Junta de Freguesia aquilo [inundação e levantamento do pavimento] não teria acontecido" - Silvio Abreu

Por José Manuel Neiva, também do PS, foi novamente colocada a questão de urgência na construção do novo Jardim de infância, pois no presente ano lectivo ficaram 17 crianças em lista de espera. Pelo mesmo deputado foi levantada a questão da Capela Mortuária, tendo Silvio Abreu referido que o problema de entrada de água foi resolvido sem custos e a questão do piso anterior foi resolvida pela Câmara, já que a Igreja nada faz para tal.

Continua na pág. seguinte



secretário, função que passa a ser desempenhada por Arlindo Tomás. Com tesoureiro permanece José Manuel Silva. Entrou para a Assembleia, para substituir Arlindo Tomás, Aleixo Morgado, afecto ao PSD.

Na página cinco deste jornal, "O Forjanense" apresenta um especial sobre este assunto, tendo, para o efeito, pedido a Silvio Abreu uma mensagem de despedida; a Benjamim Pereira foi pedida uma mensagem de saudação à população, que complementamos com a apresentação do currículo do novo presidente da Junta (será entrevistado no início do próximo ano); a Domingos Carvalho, líder da oposição, solicitámos um comentário para esta alteração nos destinos da autarquia.

Quanto à Assembleia de Freguesia propriamente dita, e no "Período antes da ordem do dia", o presidente deste órgão autárquico deu conta de que ainda não tinha sido possível, até à data, reunir com o Governador Civil para abordar a questão de sinistralidade, mas que havia uma reunião agendada para 17 de Outubro.

Fábrica da Igreja recua e rectifica área dos adros

Seguiu-se a informação, em relação à questão que opõe a autarquia à Fábrica da Igreja, de que a Igreja está disposta a rectificar a área dos adros e alterar os

da Assembleia, Álvaro Ribeiro, referiu não acontecer devido à falta de um secretariado de apoio ao órgão em questão.

Seguiu-se, pelo líder da oposição, a interpelação da Junta de Freguesia, tentando saber quando se iniciava o arranjo da Av. de Santa Marinha, já que estava prometido para o período imediatamente a seguir às festas.

Atraso das obras na Av. de St. Marinha é culpa da Igreja, diz Silvio Abreu

Silvio Abreu, o presidente da Junta, sobre este assunto referiu que o projecto já está concluído, havendo um ligeiro atraso, em parte resultante da falta de resposta da Igreja quanto à questão da "cozinha" e ao "muro da residência". Apesar de várias insistências, e a manter-se tal cenário, foi dada ordem para avançar e depois se verá o que fazer em relação a essas condicionantes, sendo a freguesia informada da decisão final, referiu Silvio Abreu.

A atitude demonstrada pela fábrica da Igreja foi censurada por Domingos Carvalho, recordando que, quando a Igreja precisa, vira-se para a Junta de Freguesia, mas quando é esta a pedir parece não haver colaboração.

Em seguida, Domingos Carvalho questionou a autarquia sobre o estado do estudo de viabilidade para a criação de uma

estiveram técnicos no local, tendo a direcção do clube pedido uma audiência à Câmara Municipal, para analisar a eventual possibilidade de deslocalização dos balneários.

Relativamente ao terreno onde será implantado o novo Jardim de Infância, outra das questões colocadas por Domingos Carvalho, o presidente da Junta informou que foi dada prioridade ao arranjo da Av. de Stª Marinha, pelo que o projecto para a sua construção, que já se iniciou, só será apresentado após conclusão da primeira. O estudo para ocupação do espaço não está ainda ultimado, daí que, e em concreto, ainda não se saiba o que vai ser implantado no espaço, para além do Jardim-de-infância, concluiu Silvio Abreu.

Domingos Carvalho alertou para a necessidade do projecto ser discutido na Assembleia de Freguesia, para evitar erros de outros projectos, retorquindo Silvio Abreu com a ideia de que os principais projectos de Forjães têm aí sido discutidos.

Quanto à pavimentação de caminhos, em concreto a Rua Pe Fernando Carvalho, cujo início já havia sido anunciado, referiu o líder do PS na Assembleia de freguesia, o mesmo, por informação prestada pela Junta, arrancará em breve, pois já foi adjudicada a pavimentação.

A questão do saneamento na zona central de freguesia, outra das interrogações lançadas pelo PS,

Notícias regionais - A informação da sua Terra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Continuação da pág. anterior

Referiu ainda que já foi proferido, na semana em curso, o despacho autorizado da substituição do soalho por granito.

José Manuel Neiva retorquiu, referindo que se passaram três meses desde a anterior informação autárquica, mas parecia que, em relação ao assunto, nada tinha sido feito. Sílvio Abreu ripostou, referindo que se a Igreja tivesse autorizado a manutenção pela Junta de Freguesia aquilo não teria acontecido, mas que agora estava a ser feito o que tinha que ser feito. Contudo, era preciso ir com calma, pois a Câmara, que já pagara o serviço uma vez, estava a pagar outra vez a mesma coisa!

Terminado este primeiro ponto de ordem de trabalhos, seguiu-se a "Apreciação e discussão da informação escrita do presidente da Junta de Freguesia, relativa ao período de gestão compreendido entre os meses de Julho e Setembro".

Assim, a autarquia informou que:

«1) Em colaboração com os escuteiros de Forjães procedeu-se à limpeza das bermas do Rio Neiva na zona situada entre a ponte Zé do Rio e a estrada nacional 103, bem como a zona do Vau e da Morena.

2) Após pedidos da Junta de Freguesia, o Instituto de Estradas de Portugal procedeu à colocação de "raids" junto ao eucalipto, à entrada de Forjães, no sentido Barcelos - Viana do Castelo.

3) Na zona da Freiria, junto à estrada camarária Forjães - Antas, nos terrenos da Sr.^a Ângela da Gomes, os proprietários, em colaboração, com a Junta de Freguesia, procederam ao alargamento da estrada e edificaram um muro novo. Também o poste da luz pública teve que ser recuado.

4) Em colaboração com a Câmara Municipal e a pedido da larga dezenas de pais, estes fizeram a inscrição na sede da Junta de Freguesia para os passes escolares dos seus filhos, evitando uma deslocação a Esposende, poupando tempo e dinheiro.

5) Para uma melhor fluidez do trânsito, procederam à colocação de 4 espelhos parabólicos nas seguintes zonas:

a) Café Estrela - Lugar de Monte Branco;

b) Café da Madorra;

c) Rua Padre Gomes dos Santos, perto do Jardim-de-Infância;

d) Rua da Morena, no cruzamento com a Rua Alto da Morena.

6) Está na fase final de actualização do novo site da Junta de Freguesia de Forjães, que deverá ficar concluído até ao final do corrente mês.

7) Procederam ao desnivelamento do passeio na estrada nacional 103, junto da passarela recentemente instalada na zona da fábrica Lanafor, uma vez que o IPE não procedeu às mesmas obras, a

que se tinha comprometido.

8) A Junta de Freguesia assinou um protocolo com a Câmara de Esposende Ambiente, em que recebem 10% do valor do contrato de novos clientes angariados para rede pública de água e saneamento.

9) Recentemente foi assinado um protocolo de cedência de 2 salas para a sede de duas associações forjanenses, na antiga sede da Junta: uma para a Associação "Villa Forjanenses" e outra para os motards de Forjães, "Asas do asfalto".

10) A Câmara Municipal de Esposende procedeu recentemente ao passeio anual dos idosos, que este ano foi a Sta. Luzia e ao Arraial de Santoinho. Para acompanhar os cerca de 100 idosos forjanenses 2 elementos da Junta participaram



também no passeio apoiando e estando atentos às necessidades dos mesmos.»

Acresce-se, de acordo com Sílvio Abreu, a possibilidade de, nas áreas não servidas por saneamento público mediante o pagamento de uma taxa, o saneamento recolhido em cisternas, pode ser lançado na rede pública.

Programa informático para gerir cemitério

Foi referido, ainda, que será implementado um programa informático para auxiliar na gestão do cemitério, estando concluído, foi referido por fim, o encalçamento da Rua fonte Carreira, sendo que também já entrou em funcionamento o novo posto de transformação instalado na zona.

Esta informação mereceu, por parte de Domingos Carvalho, a apreciação irónica de que era aceitável, por se reportar ao período de férias, devendo a mesma ser mais "filtrada", por conter aspectos irrelevantes para a Assembleia.

Câmara quer vender terreno junto à EBI

No terceiro ponto da agenda de trabalhos, respeitante a "Outros assuntos", Sílvio Abreu deu conta de que a Câmara de Esposende havia autorizado que o terreno onde funciona o Centro de Compostagem, nas imediações da EBI, fosse posto à venda, sem que a Junta de Freguesia fosse ouvida sobre tal intenção. Como tal, a autarquia forjanense enviou um ofício a Câmara, que terá respondido que precisava de

dinheiro para apoiar obras já projectadas referindo o edil Esposende que o assunto teria merecido o acordo, por telefone, do presidente da Junta.

Sílvio Abreu: "O que disse o presidente da Câmara é falso!"

Ora, Sílvio Abreu referiu que tal era falso, mas que tinha informação que a Câmara estava disposta a reanalisar a intenção de venda.

O presidente da Assembleia de Freguesia mostrou-se solidário com Sílvio Abreu, condenando a atitude da Câmara e do seu presidente. Independentemente de decisão final, Álvaro Ribeiro afirmou que a Junta de Freguesia deveria ter sido

se alguns elementos sentido atingidos pelas suas palavras, especificamente quando a equipa do PS na Assembleia recebeu o epíteto de "equipa fraca", sendo a postura de alguns elementos "muito apagada".

Presidente da Assembleia classificou oposição de "apagada" e ouviu coro de protestos. Domingos Carvalho e Francisca Sequeira não calaram desagrado.

Domingos Carvalho, neste ponto mais quente da reunião, censurou a atitude de Álvaro Ribeiro enquanto presidente da Assembleia, referindo que a demissão de Sílvio Abreu só dá mais valor ao seu plano para Forjães, pois o que foi feito, para uma vila como a nossa, referiu, é muito fraco. Quanto à postura mais interventiva da sua parte, em deterimento de outros elementos da sua lista, referiu ser uma forma de trabalhar previamente concertada. Em igual sentido se pronunciou Francisca Cerqueira, referindo que a intervenção dos elementos do PSD é nula e que, se os do PS não intervêm mais vezes, é por terem a percepção de que não é necessário estar sempre a repisar a mesma questão. Como tal, se alguém tem uma "postura passiva" não é só o PS, pois as intervenções do PSD, referiu, limitam-se à participação do presidente.

No momento destinado à intervenção do público, José Henrique Brito referiu que a questão da praia fluvial se poderia contornar trocando a designação da mesma, pois a criação, a título de exemplo, de uma "zona balnear", não estaria sujeita a tantas impedimentos legais, defendendo, ainda sobre este assunto, um trabalho conjunto, inter-freguesias.

Carlos Sá, que também usou da palavra, alertou para o local onde a descarga das cisternas irá acontecer, pois relatou situações de descargas, pela Junta de Freguesia de Antas, nas imediações de ETAR, que acabam por deixar um cheiro a esgoto no ar durante várias horas.

Quanto à utilidade do terreno junto à EBI, sugeriu que o mesmo ficasse reservado para serviços: bombeiros, força policial ou mesmo uma nova ludoteca, mais próxima da zona escolar, ficando a actual para um espaço museológico e de exposições.

Por último e porque a Assembleia se havia manifestado em relação à falta de público assistente, foi lançado o repto para que os elementos das listas que não assumiram funções participassem, como assistentes, das reuniões de Assembleia, acompanhando, dessa forma, mais de perto os assuntos que ali vão sendo tratados.

Carlos Gomes de Sá

INTERVENÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EM 27/09/2007

Chegou ao meu conhecimento que a C.M.E. está a preparar-se para vender património pertencente ao Município, nomeadamente um terreno existente em Forjães, contíguo às Escolas Terras de Baixo Neiva.

Esse terreno foi adquirido pela C.M.E. há cerca de 20 anos. Tendo o antigo proprietário aceite vender, porque lhe foi garantido que o destino do terreno seria a instalação de um estabelecimento de ensino Pré-Escolar.

Penso mesmo, que esta condição de venda, ficou mencionada no documento da escritura.

Caso esta intenção camarária se concretize, quero informar esta Assembleia do meu total desacordo, no que penso serei acompanhado pelas gentes de Forjães.

Não vou discutir aqui, a legitimidade do acto.

Mas o meu desacordo prende-se essencialmente com as seguintes razões:

- O Município só deverá alienar património legado de anteriores executivos, em circunstâncias muito extraordinárias, como por exemplo para resolução de graves problemas financeiros. Será o caso?

- O actual terreno está a ser utilizado como um depósito de verdes, para trituração e compostagem dos mesmos, após um acordo com o sector de jardinagem da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

- Até ao momento não foi consultado, nem informado, nenhum órgão de Forjães, incluindo a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia. Por uma questão de respeito estes órgãos deveriam ser auscultados. Neste assunto a Câmara agiu de uma forma arbitrária.

- Queria salientar o valor sentimental que este terreno tem para as gentes forjanenses, que certamente não vêm com bons olhos a alienação de património situado em Forjães, que pertence não só à Câmara Municipal, mas também a todos os cidadãos de Esposende, englobando obviamente os cidadãos de Forjães.

- Penso que esta venda nada tem a ver com a compra do terreno junto às Escolas. A compra deste terreno teve como primordial finalidade a construção de um edifício do ensino pré-escolar com umas instalações dignas. É um anseio dos forjanenses há mais de 20 anos. Só no presente ano lectivo cerca de 17 crianças, não tiveram a possibilidade de frequentar o ensino pré-escolar.

Continua na pág. 12

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

FORJÃES SPORT CLUBE



GOSTAS DE FUTEBOL?

NÃO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE.



Pré-Escolas (6-8 anos)
(Segundas e Quartas - 18:30H/19:45H)

Escolas (8-10 anos)
(Segundas e Quartas - 18:30H/19:45H)

Infantis (10-12 anos)
(Segundas e Quintas - 18:30H/19:45H)

Iniciados (12-14 anos)
(Terças e Quintas - 18:30H/19:45H)

Juniões (16-18 anos)
(Segundas e Quartas - 19:45H/21:15H)

APARECE E TRAZ UM AMIGO
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna
(Centro Comercial 2 Rosas)
Café Novo

Esposende:
Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



Palavras Cruzadas – soluções

1ª Allah; Amido = **2ª** S; Truncar; L = **3ª** C.; Ameno; Fa = **4ª** Rai; Oca; Tri = **5ª** Orca; R; Ária = **6ª** Magnólias = **7ª** Lira; P; Apar = **8ª** Ano; Rol; ode = **9ª** S.A.; Selar; A.T. = **10ª** S; Palerma; E = **11ª** Opala; Acuar =

Verticais:
1ª Ásaro; Lasso = **2ª** L; Carmina; P = **3ª** L.T.; Ícaro; Pa = **4ª** Ara; Aga; Sal = **5ª** Humo; N; Rela = **6ª** Necrópole = **7ª** Acna; L; Lara = **8ª** Mão; Aia; R.M.C. = **9ª** Ir; Trapo; Au = **10ª** D; Frisada; A = **11ª** Olaia; Reter =

ASSINE E DIVULGUE




CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-809 Barcelos

Deco-Int


Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
4740 - 448 – Forjães
Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Pastelaria Pão Quente

Pão Dourado



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial “Duas Rosas”
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),
Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)
Carla Sá (CS)

COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J., Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Silvío Couto.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Gabinete de Relações Públicas da CME, Vânia Aidé, Silvío Abreu, Benjamim Pereira, Domingos Carvalho, Eduarda Lima.
FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.
ASSINATURA ANUAL (11 números)
PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

ESPECIAL JUNTA DE FREGUESIA

BENJAMIM PEREIRA

Breve comunicação à população:

Neste momento relevante para a Vila de Forjães, importa passar para os forjanenses uma mensagem de tranquilidade em relação ao futuro. Não estamos em tempo de eleições, estamos a meio de um mandato, e, tenho a certeza, no final o saldo será francamente positivo para Forjães. Até lá, apenas posso garantir, pela minha parte e pela da equipa que me rodeia, muito trabalho e dedicação a esta terra. Conheço Forjães, as suas instituições, tradições e gentes, as suas carências e os seus anseios. No entanto, tenho consciência que ainda tenho muito para aprender.

Brevemente serão lançados importantes investimentos, e eu quero a colaboração de todos nestas decisões que alterarão significativamente a imagem da nossa Vila. Esta Junta de Freguesia é a Junta de Freguesia de todos os forjanenses. Quero e considerarei a opinião de todos, honrando o estado democrático onde vivemos.

Não estou deslumbrado, nem sou ingénuo. Tenho a verdadeira noção da responsabilidade que é suceder a um homem como o Sílvio Abreu e não ficaria de bem comigo se não dissesse que ele foi de longe, o melhor presidente da Junta que esta terra já conheceu. Respeitem a sua decisão do mesmo modo como ele respeitou sempre todos os forjanenses. É homem inteligente e trabalhador, de extrema coragem e verticalidade, que tem e terá sempre da minha parte toda a consideração, respeito e amizade.

Haverá, certamente, oportunidade para que a população lhe preste a justa homenagem.

Até breve!

António Benjamim Pereira

Curriculum Vitae

António Benjamim da Costa Pereira, nasceu a 21/11/1970, no lugar de Cerqueiral, freguesia de Forjães. Filho de Manuel Augusto do Souto Pereira e de Maria de Lurdes da Silva e Costa.

Frequenta a escola primária nas Escolas Rodrigues de Faria até completar a 4ª classe. Com 10 anos vai para a Escola Preparatória de Esposende, onde completa a escolaridade obrigatória, continuando os seus estudos na Escola Secundária de Esposende até ao 11º ano.

Enquanto estudante torna-se sócio e participa em várias actividades da ACARF, tirando desde logo alguns dos primeiros cursos de informática aí ministrados.

Em 1989 torna-se sócio do Forjães Sport Clube e integra a sua direcção nessa mesma época.

Em 1 de Abril de 1991 ingressa na Força Aérea Portuguesa, completa os estudos na Escola Secundária do Montijo e prepara a sua entrada na Academia da Força Aérea.

Passa à disponibilidade em 1 de Abril de 1994, deixando para trás um curso de O.P.S.A.S., curso de paraquedismo, carta de condução de pesados, diversos cursos de informática e um louvor pelo comandante da B.A.6 (Montijo) pelos serviços relevantes prestados.

Neste mesmo ano integra a comissão de festas de S. Roque, S.to Amaro e S. Vicente, em Forjães.

Em 1994 ingressa no Instituto Superior de Engenharia do Porto, no curso de Engenharia Civil, tendo terminado no ano lectivo 1998/99.

Paralelamente, e em regime nocturno, complementa a sua formação com um curso de CAD para Engenharia e Arquitectura, ministrado pelo CESAE, no Porto.

Em 1996 inicia a sua actividade

profissional na área de projecto, formando em sociedade a "Projicávado", empresa que desenvolvia actividades de projecto e consultoria de engenharia civil.

Em 2000 tira o curso de Projectista de Redes de Gás e de Avaliador Imobiliário no CICCOPN, na Maia.

Em 2001 assume a presidência da Assembleia da Associação de Pais do Agrupamento Terras do Baixo Neiva, situação que se manteve até este mês de Outubro de 2007.

Ainda neste ano, ingressa no curso de Arquitectura e Urbanismo da Escola Superior Gallaécia, tendo terminado no ano lectivo 2005/06.

Desde 2002 até 2006 desempenha o cargo de Vice-presidente da ACARF, mantendo-se actualmente como Presidente do Conselho Fiscal.

No ano de 2005 funda a Erindustria, Investimentos Imobiliários, Lda. e a A. Benjamim Pereira, Unipessoal, Lda. onde desenvolve actualmente a sua actividade profissional.

Neste mesmo ano, integra uma lista para a ACICE, tendo sido eleito e onde desempenha, até à data, o cargo de Secretário da Assembleia.

Ainda em 2005, integra a lista do PSD para a J. F. Forjães, em segundo lugar, tendo sido eleito e desempenhando, até 26/09/2007, o cargo de Secretário.

Em 26/09/2007 assume o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Forjães.

Paralelamente colabora na organização das obras:

- Forjães - 15 anos de Elevação a Vila - 1989/2004 - Vol. 1

Data de publicação: Junho 2004

- Forjães - 15 anos de Elevação a Vila - Os passos de uma caminhada... - 1989/2004 - Vol. 2

Data de publicação: Junho 2005

- Forjães - 15 anos de Elevação a Vila - Os passos de uma caminhada... - 1989/2004 - Vol. 3

Data de publicação: Junho 2005

SÍLVIO ABREU

10 anos ao serviço da comunidade

Quando, pela primeira vez, em fins de 1997, me candidatei ao cargo de Presidente da Junta da Freguesia, em circunstâncias particularmente adversas, estava longe de pensar que o meu trabalho se iria prolongar por três mandatos, correspondendo, aliás, à vontade da esmagadora maioria dos forjanenses que me sufragaram, me incentivaram e me deram forças para lutar contra as adversidades, contra a lamúria, contra a maledicência, contra a pobreza, contra interesses instalados a favor do progresso, das obras, do associativismo, da cultura, do desporto e do bem estar social de todos os forjanenses, em particular dos mais pobres.

Forjães está radicalmente diferente em relação ao que era há 10 anos atrás e ao que é hoje. A todos os níveis.

Eu bem sei que o tempo passa muito rapidamente e que também, com o tempo, as pessoas têm tendência a esquecer depressa as obras que se foram fazendo e que não foram poucas. A história encarregar-se-á de fazer justiça e lembrar aos mais desprevenidos um conjunto de obras e iniciativas que marcaram estes meus 10 anos de Presidente da Junta.

Sem procurar fazer aqui e agora o relato circunstanciado do que foram estes 10 anos, permitam-me que, resumidamente, realce os principais investimentos que foram concretizados em Forjães, a saber:

Centro de Saúde, souto de S. Roque, reconstrução das Escolas Rodrigues de Faria, ludoteca, alargamento de cemitério, capela mortuária, abastecimento de água, saneamento em parte da freguesia, Etar, compra de bouça da Srª Maria de Jesus, novo autocarro, dezenas de Kms de caminhos e estradas pavimentadas, alargamento de vias, feiras do livro, colóquios, conferências, espectáculos, habitação social em S. Roque, rua Albino Ribeiro de Sá, arruamentos do Centro de Saúde, parque do cemitério, Toponímia, novos PT, com reforço de energia pública e dezenas de pontos de luz, ramais da luz pública, distribuição da correspondência, apoio à construção de casas para os mais necessitados, postais ilustrados, atendimento diário e serviço gratuito na Junta de Freguesia, biblioteca, Internet gratuita, novo ordenamento do trânsito em diversas ruas, caminho agrícola das Quintas, iluminação natalícia, concurso do Maio, quatro caminhos florestais, sanitários públicos em S. Roque, cabazes de Natal, apoio a Associações, escolas, comissões de festas, clubes, ranchos folclóricos, novo abastecimento de água ao cemitério, arranjo de jardins, formação profissional, modernização do posto dos CTT, ponte Zé do Rio, sinalização das quatro principais entradas de Forjães, placar informativo da Junta,

acompanhamento do novo PDM, publicação de diversos livros, etc.

Poderia aqui resumir dezenas de outras actividades, mas não é este o momento.

É natural que, ao fim de 10 intensos anos de actividade pública, gratuita, me sinta com vontade de encaminhar o futuro para outras mãos.

Quando nos candidatamos apresentamos um conjunto de pessoas com atitude positiva e ideias muito claras sobre o que Forjães quer.

Validamos um projecto de desenvolvimento que começamos há vários anos, sustentado num espírito de modernidade e de coerência. Somos uma equipa composta por gente válida, que, só porque um salta do barco, não invalida que a viagem termine em bom porto.

O que até aqui foi feito colocou Forjães no pelotão da frente do desenvolvimento. Forjães não pode parar e a equipa que continua tem um novo líder à altura das novas exigências, que foi escolhido por mim e no qual confio totalmente.

Tenho a certeza que com o vosso apoio a nova equipa, liderada pelo Benjamim Pereira, será capaz de concretizar o resto do programa que apresentamos ao eleitorado, nomeadamente o arranjo da Av. S.ª Marinha, largo do Adro, rua Padre Joaquim Lima e o novo Jardim-de-Infância.

Continuarei a acompanhar o progresso de Forjães. Serei um forjanense atento e interessado.

Resta-me agradecer, sinceramente, a todos os forjanenses que em mim sempre confiaram. Penso que não os desiludi, pois o trabalho que foi feito fala por mim.

Tudo tem um fim. Nunca estive "amarrado" aos cargos. Sou a favor da limitação dos mandatos, não só nos cargos políticos, mas também nas Associações, Bombeiros, Santas Casas da Misericórdia, Clubes, etc.

Devemos saber sair para dar lugar a outros.

Uma palavra final para uma pessoa que é o obreiro da esmagadora maioria das obras: João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Fui por vezes duro nas exigências que fui fazendo: é que Forjães para mim está sempre PRIMEIRO. Mas ele com certeza que compreenderá. Daqui vai o meu agradecimento com um grande abraço. OBRIGADO.

O dia 26/09/2007 marca o fim da minha marca pessoal num projecto que é de uma equipa. Mas esse mesmo projecto continua.

Votos de felicidades para TODOS, independentemente das questiúnculas políticas que por vezes se desenham nas nossas vidas

ATÉ SEMPRE.

Forjães, 15 Outubro de 2007

Sílvio Azevedo Abreu

DOMINGOS CARVALHO

Comentário do PS

Neste momento, a nossa única intenção é comentar a desistência do Sílvio Abreu do Cargo de Presidente da Junta de Forjães. A análise à sua acção política, ao longo dos últimos dez anos, ficará para uma próxima intervenção.

Na última Assembleia de Freguesia, realizada no passado dia 26 de Setembro, fomos confrontados com o pedido de demissão do Presidente da Junta.

Questionado sobre as causas que o levaram a ter este comportamento, informou estar cansado do cargo que exerce há quase dez anos e as exigências da população serem cada vez maiores.

Há dois anos, quando nos candidatamos, afirmávamos que esta equipa autárquica, liderada pelo Sílvio Abreu, estava cansada e desinteressada. A sua falta de vontade e iniciativa eram

evidentes. Isto veio a confirmar-se.

Uns fogem porque o povo não lhes garantiu uma determinada percentagem na votação, outros fogem porque a Europa lhes acena com outras regalias e outros desistem porque estão cansados e o povo é muito exigente.

Que dizer destes comportamentos? Há gente que tem a coragem de os elogiar, argumentando que são políticos que não estão presos ao lugar e por isso ate conseguem suspender os mandatos. Pensamos que estes e outros comportamentos são sempre de criticar pela falta de respeito por quem votou neles. Os mandatos são sempre para levar até ao fim quer por parte dos vencedores quer por parte da oposição.

Quando perdemos as eleições,

afirmavam que o líder da bancada do PS na Assembleia de Freguesia não tomaria conta do lugar. Afinal, foi o vencedor que se cansou.

E o que dizer do processo de transferência de poderes e da forma como tudo isso se realizou? Como é que o povo se sente ao ter votado numa equipa autárquica liderada por um elemento e passados dois anos essa equipa resolve modificar-se sem ser sufragada pela população? Que moral terão os próximos elementos da Junta para aparecerem em funções completamente diferentes das que o povo lhes tinha conferido? Podem afirmar que politicamente isto é possível. Mas ética e moralmente não nos parece um bom procedimento.

Na política não deveria valer tudo.

Forjães, 18 de Outubro de 2007

Domingos Carvalho

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE MOTOS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
COMPRETE-NOS

mecânica	serviços para recalibração de discos e colinas de travões	electricidade	instalação eléctrica motores / auto vidros / para vidros, acopladores, calhaçães	ar condicionado	instalação, manutenção e actualização de sistemas de ar condicionado e radiadores para todas as marcas de veículos
chaparia	banco de alinhamento de chassis	pneus			
pintura	estudo de pintura alvenaria em car com perfeição	manutenção	reparação de interiores e exteriores de todos os veículos		

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - 5.º ANDAR -
FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria

MARBELA

BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA

Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANLUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122
224- 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253877182 TLM. 917557387

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Aglhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 10

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Papelaria Opção

Material Escolar - Livros - Encadernamentos
Fotocópias a cor - Jogos Didáticos - Goluseimas...

Travessa Horácio de Queirós - Loja nº172
4740-444 Forjães Esposende - Tel: 253 877 130

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt/http.wwwsejuventude.pt

Notícias regionais - A informação da sua Terra

INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES



Capela Mortuária

A Câmara Municipal de Esposende deu início esta semana às obras de reabilitação da capela mortuária. O início imediato das obras deve-se ao forte empenho desta J.F. junto da C.M.E. que fez acelerar todo o processo burocrático necessário a este tipo de intervenções.

Esta situação foi tomada como prioritária pela J.F., uma vez que a situação que se vivia não era dignificante para as gentes de Forjães.

Esta obra, inteiramente suportada pela C.M.E., vem demonstrar todo o espírito de colaboração existente entre estas duas instituições, uma vez que, como é sabido por todos, a gestão e manutenção da capela mortuária era e é da responsabilidade da Comissão Fabriqueira, desde o dia da sua inauguração.

Julga-se que num espaço de 15 dias tudo regressará à normalidade, ficando a Capela Mortuária definitivamente operacional.

Terreno junto da EBI

A Junta de Freguesia chegou a um consenso definitivo com a Câmara Municipal sobre o terreno em frente da E.B.I., afastando assim a pretensa alienação do mesmo. Mais do que impedir a sua alienação, a Junta de Freguesia vai apresentar para o local um conjunto de sugestões no sentido de dar a este terreno uma utilização mais condigna, que não desrespeite o propósito para o qual foi adquirido.

Contrariamente ao que alguns pretendem fazer crer, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Esposende estão fortemente empenhadas na valorização e aumento do seu património como o comprova a compra do terreno a Norte da E.B.I., num investimento de 275.000,00€, esperando-se ainda para breve a aquisição de outros terrenos.

Centro associativo

As antigas instalações da sede da Junta estão a ser convertidas num centro associativo, com vista a apoiar as associações desta vila. Considerando ser esta uma forma de desenvolvimento cultural e social, já foram disponibilizados espaços para duas associações, "Grupo Motard Forjanense - As Asas do Asfalto", e "Villa Froganes", dando uma ocupação

digna a este espaço. Relembremos que este espaço está também a ser utilizado como sede pelo Grupo de Danças e Cantares de Forjães.

Preve-se para breve uma intervenção de fundo, nomeadamente pintura e substituição de caixilharia, bem assim como limpeza e asseio do espaço envolvente.

Tractor da Junta

Devido à já adiantada idade do tractor e ao seu fraco desempenho, estão em fase final de estudo as propostas para a substituição do mesmo, estando já definidas as características técnicas, que melhor se adequam às necessidades reais da freguesia.

Está agendada para breve a sua compra, permitindo, assim, outra capacidade de resposta nos trabalhos de limpeza e arranjo das ruas e espaços verdes, assim como pequenas obras nesta vila.

Limpeza das Ruas

A limpeza das avenidas e ruas da nossa vila são um trabalho de responsabilidade da Junta de Freguesia em conformidade com o protocolado com a C.M.E. Temos verificado, com desagrado, que não tem sido dada uma resposta capaz a esta exigência. Convém, contudo, recordar que no ano transacto todas as Juntas de Freguesia do concelho se viram inibidas de uma importante verba relativa a estes

trabalhos, não tendo sido, deste modo, possível manter um efectivo de pessoal necessário a uma correcta e atempada manutenção das vias.

A Junta de Freguesia está agora empenhada em resolver o problema, estando já contratadas 3 pessoas que reforçarão os seus quadros de pessoal, ao abrigo de programas suportados pelo Centro de Emprego.

Rua Padre Fernando Carvalho

A pavimentação de vias foi e continua a ser uma das prioridades desta Junta de Freguesia, configurando-se também como uma das promessas que fizemos aos forjanenses. Assim sendo, tiveram início no pretérito dia 19 do corrente as obras de pavimentação desta rua. Embora há muito pretendida, esta pavimentação só agora foi possível, graças à colaboração da C.M.E. que contribuiu com o material ficando a

cargo da Junta de Freguesia o pagamento da respectiva mão-de-obra.

De acordo com a nossa disponibilidade financeira, e com a indispensável colaboração da C.M.E., será elaborada uma calendarização para que se proceda regularmente à pavimentação de vias, tomando como prioridade aquelas que permitem acesso a habitações.

Fonte: Junta de Freguesia de Forjães

BVE

Incêndio em chaminé

Ao final da manhã do dia 6 de Outubro os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) foram chamados para intervir num foco de incêndio, numa moradia do Lugar da Aldeia, em Forjães (propriedade de António Ribeiro).

O fogo, que deflagrou numa chaminé, acabou por não provocar danos de maior.

Para o local foram mobilizados, de acordo com o comando dos BVE 6 homens e 2 viaturas, entre as quais a viatura de plataforma (a primeira vez que actuou em Forjães). Os trabalhos foram coordenados pelo 2º comandante, Manuel Pinto.

CGS

EN 103

Acidentes continuam

A estrada nacional 103, no troço respeitante a Forjães, continua a apresentar um elevado índice de sinistralidade. Este mês, felizmente, e que sejam do conhecimento deste mensário, há a registar apenas danos materiais.

A nossa redacção chegou o relato de um choque entre duas viaturas (Seat Ibiza e um "Jipe"), acontecido na ligação de Rua de Neiva com a EN 103, por volta das 9 horas da manhã.

No dia 18 de Outubro, por volta das 10.30h, aconteceu um choque entre duas viaturas, na ligação da EN 103 com a Rua de Rique. Também aqui os danos foram superficiais.

CGS

ACICE promove Seminário "Liderança e inteligência emocional"

Como já vem sendo hábito, a Associação Comercial e Industrial do concelho de Esposende - ACICE, tem promovido encontros de interesse para o público-alvo do tecido empresarial do nosso concelho. Desta feita, o Seminário intitulado "Liderança e Inteligência Emocional", ocorreu na passada noite do dia 28 de Setembro, no Auditório do Hotel Suave Mar.

Cerca de uma centena de empresários e comerciantes do concelho de Esposende, após a sessão de abertura pelo Presidente da ACICE, José Albino Faria, escutaram atentamente as intervenções dos oradores convidados: os Professores José Dantas e Alberto Pinto, ambos docentes do Instituto superior da Maia - ISMAI e consultores de Recursos Humanos. No final, a satisfação de uma noite bem passada e enriquecedora em termos de conhecimento acerca de liderança.

JS



foto de arquivo

Os Bombeiros Voluntários de Esposende voltaram a ser chamados para uma situação de fogo (urbano) em Forjães.

VIDA PAROQUIAL

Itinerário de catequese de iniciação da infância e adolescência (6-16 anos)

Dez anos de catequese - quatro etapas

O programa de catequese da infância e adolescência foi aprovado pela Conferencia Episcopal Portuguesa, em Abril de 1988. A mesma Conferencia episcopal aprovou a renovação deste programa, que procura ter como grande referência o catecismo da Igreja Católica, em Abril de 2005. Em Junho do mesmo ano, publica o documento com o título: "Para que acreditem e tenham vida. Orientações para a catequese actual" que apresenta a fundamentação teológica, caquética e pastoral do itinerário de 10 anos, tal como é apresentado nos catecismos publicados no ano de 2005 e seguintes.

1ª Etapa - Inserção na Comunidade

É uma fase de acolhimento por parte de toda a Comunidade Cristã, que visa a progressiva inserção na vida da fé da Igreja.

- 1º Ano_ Temos um Amigo
- 2º Ano_ Ensina-nos a rezar
- 3º Ano_ Em ti, vivemos

2ª Etapa_ Avida da fé

Esta etapa é dedicada à primeira síntese de fé cristã. Ser cidadão é seguir Jesus e viver à comunhão trinitária.

- 4º Ano_ Ao encontro ...de Jesus
- 5º Ano_ À descoberta do pai
- 6º Ano_ Na força...do espírito

3ª Etapa - o sentido cristão da vida

É uma fase de descoberta de Jesus como o amigo, a grande referência para o sentido da vida e para a resolução das grandes questões existências.

- 7º Ano_ Projecto mais
- 8º Ano_ Somos mais

4ª Etapa - o compromisso cristão

Esta última etapa do itinerário de dez anos quer ajudar os adolescentes a realizarem o seu compromisso comunitário e eclesial. Tem ainda em conta a necessidade de uma nova síntese da fé, agora no horizonte adolescente e juvenil.

- 9º Ano_ O desafio de viver
- 10º Ano_ A alegria de crer



José Reis



NOTÍCIAS DA ACARF



ACARF presente no 1º aniversário do Centro Novas Oportunidades (CNO) da Zendensino

Decorreu no passado dia 14 de Dezembro em Esposende, no Hotel Suave Mar, um encontro convívio assinalando o 1º aniversário da existência do Centro Novas Oportunidades – CNO da Zendensino, que ao longo deste primeiro ano certificou cerca de 190 adultos predominantemente do nosso concelho em diversos processos de RVCC. Entre os quais permite a obtenção do 9º ano de Escolaridade e brevemente a certificação do 12º ano.

Entre os participantes, a grande maioria, alunos certificados, estiveram também presentes os presidentes das Juntas de

Freguesia e Presidentes das IPSS que se envolveram neste projecto. Neste âmbito, a ACARF esteve presente, pois recentemente decorreu nas instalações desta instituição um curso de RVCC que permitiu a Certificação/obtenção do 9º ano de escolaridade a doze formandos, a maioria de Forjães.

Durante a cerimónia, além do jantar, foi apresentado um filme retrospectivo deste centro ao longo deste 1º ano de vida, assim como foram chamados todos os formandos certificados para receber o respectivo diploma.

JS

Dia Mundial da Alimentação

Celebrou-se no passado dia 16 de Outubro mais um Dia Mundial da Alimentação. Novamente, na ACARF decidimos marcar este dia de forma diferente. Então, as crianças mais velhas da creche tiveram a oportunidade de participar na confecção de um bolo de chocolate e de bolachinhas de limão, durante a qual foram

sensibilizados para os cuidados de higiene que se deve ter com os alimentos.

Foi curioso ver o interesse dos pequenos cozinheiros, que revelaram aptidões para a culinária. As iguarias foram servidas ao lanche e apreciadas por todos.

Convosco partilhamos as receitas.

Bolo de Chocolate

- 4 ovos
- 1 ½ chávena de açúcar
- 2 chávenas de farinha
- 1 chávena de chocolate em pó
- 1 chávena de água morna
- 1 chávena de óleo mal cheia

Misturar tudo, vai ao forno numa forma untada e polvilhada até cozer e está pronto a comer.

Bolachinhas de Limão

- 3 ovos
- 650g de farinha
- 250g de açúcar
- 200g de manteiga raspa de limão q.b.

Amassar tudo, fazer rolinhos e levar ao forno num tabuleiro untado e polvilhado durante 15 minutos.



Educadoras da ACARF

Dia do Idoso

No dia 1 de Outubro comemorou-se o Dia Internacional do Idoso. Os idosos do Centro de Dia da ACARF foram convidados pela Santa Casa da Misericórdia de Fão a associar-se a eles na comemoração deste dia.

O dia começou mais cedo que o habitual para a maioria dos idosos que frequentam a ACARF, uma vez que as festividades tiveram início na parte da manhã. Deste modo, dirigimo-nos para Fão por volta das 10h, em virtude de assistirmos à missa que tinha início marcado para as 11h. A Eucaristia foi celebrada pelo Pároco da freguesia de Fão – Padre Manuel da Rocha.

De seguida os idosos foram encaminhados para o refeitório onde os esperava uma lauta refeição. Começaram por ser servidas algumas entradas, seguidas da sopa e do bacalhau à Brás. Esteve presente durante o almoço o Sr. Provedor bem como alguns Mesários.

Finda a refeição os idosos deslocaram-se para a sala de

convívio onde tomaram café e puderam assistir ao espectáculo do grupo “Ofir Show”. A tarde foi passada em grande animação e não faltaram idosos a cantar e a dançar.

O espectáculo terminou por volta das 17h, no entanto não viemos embora sem antes acompanharmos os anfitriões num jantar de encerramento das festividades.

A nossa sociedade é constituída por um conjunto de pessoas jovens e menos jovens, que de alguma forma contribuem, cada um à sua maneira, para o crescimento desta. E este dia foi marcado precisamente pela alegria e pelo convívio que a Santa Casa da Misericórdia de Fão proporcionou aos nossos idosos.

Bem-haja!

Vânia Aidé



III BICIPAPER ACARF - ESCUTEIROS Uma tarde diferente, a pedalar ...

A terceira edição do Bici paper que inicialmente estava prevista para o dia 26 de Setembro, teve que ser adiada devido às condições climáticas adversas para a realização da prova, decorreu na passada tarde soalheira do dia 20 de Outubro, em Forjães.

Esta actividade realizada pela associação ACARF, em estreita parceria com o Grupo de Escuteiros de Forjães, contou com a presença de mais de 30 participantes. Nesta prova de cariz recreativo, constituída por equipas pares, participaram desde crianças de dois anos de idade (acompanhadas pelos pais e tios) até “jovens” na casa dos “trintas” ... A prova teve o seu início frente à sede dos Escuteiros (edifício da Casa do Povo), atravessando grande parte das artérias da vila de Forjães, terminando no ringue da ACARF, com realização de provas pontuáveis: peripécia com derrube de pins/garrafas, golo/penaltie no arco, bola de basket no “cesto” e setas no alvo. No Largo da Santa decorreram as primeiras provas de lazer pontuáveis: “malha”, com pontuação por derrube do “Meco” e derrube de latas com bolas de trapos. A meio do percurso, nas piscinas municipais “A boguinha” (uma das onze respostas do questionário/ “paper”, que os concorrentes tinham como tarefa ao longo do percurso) foi distribuído um mini-lanche e água para os concorrentes restabelecerem energias.

No final, a satisfação era geral, com solicitações de continuidade

desta actividade para o ano. Após a organização ter efectuado o somatório de pontos, chegou-se à seguinte classificação final:

- 1º Lugar: Carlos Gomes Sá e Sara Gomes Sá (dupla de irmãos);
- 2º lugar: Benjamin Pereira e Sérgio Morgado (dupla patrão e

funcionário);

3º lugar: João e Beatriz Ribeiro (dupla pai e filha); Filipe Morgado e Tiago Morgado (dupla de irmãos).

Um agradecimento especial a todos os participantes e aos ESCUTEIROS de FORJÃES.

JS



Os participantes no III Bicipaper da ACARF/Escuteiros de Forjães, momentos antes da entrega dos prémios



A zona de partida onde os ciclistas, dos 2 aos 40 (quase!), se concentraram e prepararam para uma tarde de diversão

Boletim — Nascente Escolar



No dia 29 de Setembro (dia de S. Miguel), realizou-se uma caminhada onde participou a turma do 6º C, alguns dos professores, encarregados de educação e alguns familiares.

Por volta das 08:30 estavam concentradas na escola E.B.I de Forjães algumas pessoas prontas para a caminhada.

Entretanto, estavam todas as pessoas prestas e pusemo-nos todos juntos para tirar algumas fotografias. Em seguida, um dos encarregados de educação, Luis Jesus (representante da turma) fez uma pequena apresentação e aconselhou algumas regras necessárias para fazer uma boa caminhada.

Chegou a hora! Daí volta das 08:45 começamos a caminhada.

Encarregados de Educação do 6º C, promovem caminhada



A primeira visita foi à Quinta da Calça que fica situada em Forjães. Quando lá chegamos cumprimentamos os proprietários e começamos a visita. Começamos por ir ver uma desengaçadeira que servia para separar os bagos dos cachos. Seguidamente fomos a uma sala que tinha: prensas, e alguns utensílios utilizados para as vindimas. Entretanto fomos observar o vinho a fermentar em cubas, havia dois tipos de cubas: umas em inox e outras em cimento resguardado em vidro no interior, lá também havia uma máquina de engarrafar vinho. Após isso fomos ver os animais da quinta, onde havia várias espécies. Fomos ver um tanque que dá origem à rega dos cultivos dessa quinta.

Acabamos a visita lanchando nessa mesma propriedade. De regresso à escola passamos pela ponte Celta e pelas azenhas da Ribeirinha. Entretanto continuamos a caminhada até chegarmos ao local de encontro (escola E.B.I de Forjães).

No final da visita estávamos todos muito contentes por aquilo que tínhamos visitado.

Flávia Santos 6º C

E.B.I dá música!!!

O Agrupamento Vertical de Terras de Baixo Neiva organizou o primeiro evento do presente ano lectivo com a comemoração do Dia da Música.

Ao longo do dia, nas diferentes escolas do Agrupamento, realizaram-se várias actividades alusivas ao tema.

As crianças dos Jardins-de-infância deslocaram-se às escolas do 1º ciclo com o repertório de canções que apresentaram aos colegas mais velhos, nas respectivas bibliotecas, dando visibilidade à articulação que se pretende de uma realidade constante entre ciclos.

Após o decurso de outras actividades, nomeadamente, o karaoke e audição e aprendizagem de poemas musicados, seguiu-se, ao início da noite, a parte da festividade destinada à Comunidade Educativa em geral, em especial aos encarregados de educação.

Apresentada por dois alunos, foi abrilhantada com o Grupo de Zés P'reiras de S. Paio de Antas, sob a responsabilidade do Auxiliar A. E. - Anselmo Cunha.



Seguiu-se a actuação do Grupo Coral de Forjães sob a direcção de um docente da escola sede do agrupamento – Basílio Torres. Não faltou a participação dos alunos da EBI, tocando nas suas flautas de bisel "Estou Além" de António Variações e a peça "Hino da Alegria" em trompete, pela aluna do 8º ano, Ana Luísa.

Foi rendida uma homenagem ao cantor de intervenção "Adriano Correia de Oliveira", lembrando o aniversário do seu nascimento e falecimento.

Pretende-se que, após lançamento de ideias para construção de instrumentos musicais, as produções (reciclando/reutilizando materiais) se encontrem expostas na festa do próximo Natal.

Espelhado o trabalho do início do ano, durante esta temporada, cumpre-nos desde já agradecer a muitos, cujos rostos se evidenciaram mas também aos que "por de trás da cortina" deram um contributo de igual importância.

Profª Augusta



Editorial

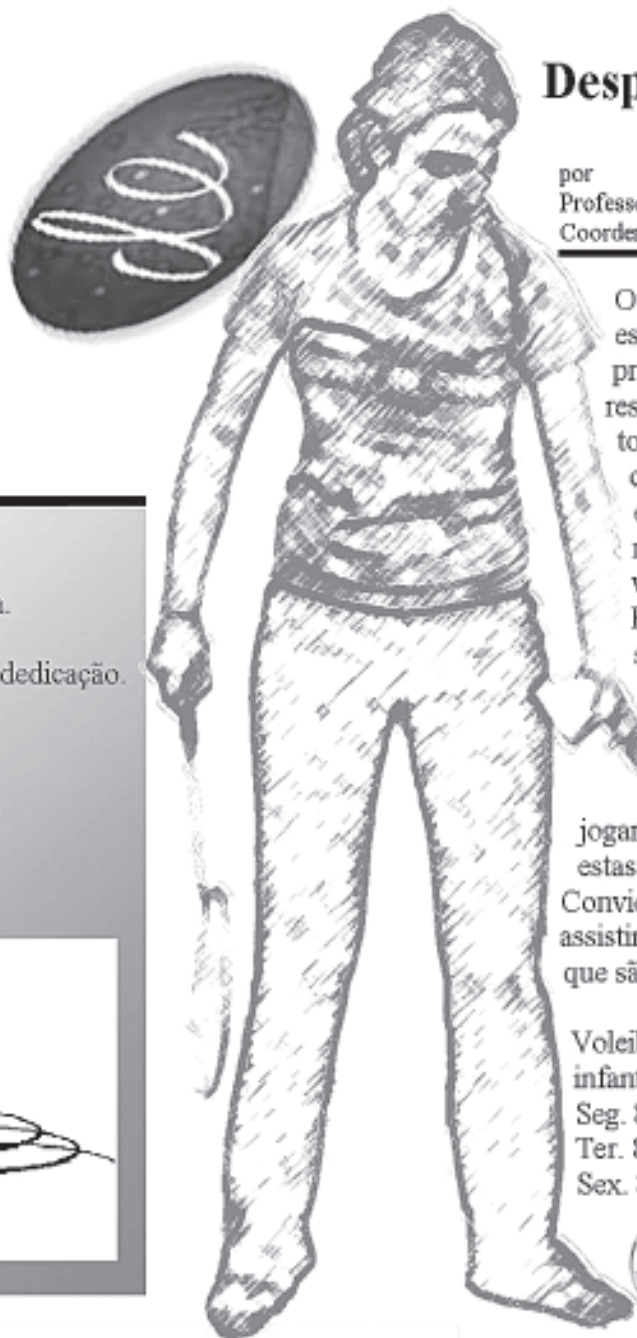
por Manuel Ribeiro,
presidente do
Conselho Executivo

A Escola é fixe!
Vale a pena estar na escola!
Não porque seja um sítio cor-de-rosa onde tudo aparece por magia.
Mas
Porque onde tudo o que aparece nasce do esforço, do trabalho, da dedicação.
Porque é um local...

onde crescemos assumindo responsabilidades,
de transformações,
de momentos difíceis e momentos bons,
de muitos e bons amigos,
de vida,
de esperança,
de confrontos,
de juventude que se quer irreverente,
de muitos "saberes".

Na verdade tenho que acreditar:
Acredito que a escola é fixe.
E é fixe por tudo isto!

Saber é poder.



Desporto Escolar

por
Professora Anabela Silva
Coordenadora do Desporto Escolar



O Desporto Escolar começou em força este ano lectivo, e começou porque nós professores de Educação Física somos responsáveis pelo combate aos maus hábitos adoptados pelos nossos jovens, tais como, a má alimentação, o sedentarismo e a falta de exercício físico. Está nas nossas mãos promover a prática de uma vida saudável. Como profissionais de Educação, damos oportunidade aos nossos alunos de usufruir, de forma gratuita, de outras práticas desportivas. É por isso que estamos aqui a dar continuidade a um projecto e também estão cá os nossos atletas preparados para jogar e ganhar, porque sempre se ganha com estas experiências.

Convidamos toda a comunidade escolar a assistir de perto aos nossos treinos, que são

Voleibol infantis:
Seg. 8h30
Ter. 8h30 e 9h15
Sex. 8h30

Badminton iniciados:
Seg. 12h45 e 17h
Ter. 12h45 e Sex. 8h30

Voleibol iniciados: Ter. 12h45 e Sex. 14h30 e 17h



"HARVEST TIME" O FESTIVAL DAS COLHEITAS

Na disciplina de Inglês, a professora Paula Ferreira e turma do 5ºB fizeram, na biblioteca da escola, uma pequena exposição subordinada ao tema "Harvest", o festival das colheitas, uma das propostas de trabalho do plano anual de actividades desta disciplina. Todas as turmas da escola trabalharão temas relacionados com datas festivas dos países de língua oficial inglesa e que, em data oportuna, darão a conhecer a toda a comunidade escolar.

"Harvest Time" ou o festival das colheitas é um festival cristão, celebrado num Domingo no mês de Setembro ou de Outubro. Neste festival, celebra-se a realização das colheitas. As pessoas levam flores e comida para a escola ou para a igreja. Depois do Festival das Colheitas, as crianças entregam os cestos de comida aos idosos.

Professora Sandra Borges

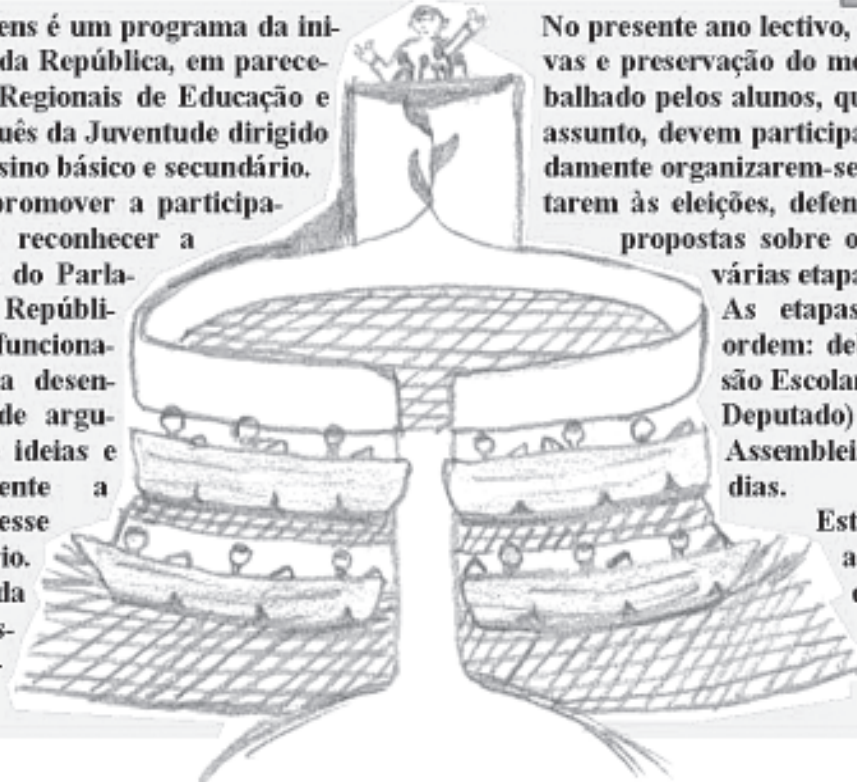


Por Professora Armandina

A brincar aos políticos!



O Parlamento dos Jovens é um programa da iniciativa da Assembleia da República, em parceria com as Direcções Regionais de Educação e com o Instituto Português da Juventude dirigido a todos os jovens do ensino básico e secundário. Tem como objectivo promover a participação cívica e política, reconhecer a importância e o papel do Parlamento (Assembleia da República), assim como a seu funcionamento. Pretende ainda desenvolver a capacidade de argumentação e defesa de ideias e propostas relativamente a assuntos de interesse social e comunitário. Nesse sentido, em cada sessão (anual) é proposto um tema para discussão e tratamento.



No presente ano lectivo, o tema escolhido foi "Energias alternativas e preservação do meio ambiente". Este tema deverá ser trabalhado pelos alunos, que, ao proporem-se conhecer e debater o assunto, devem participar nas várias fases do programa, nomeadamente organizarem-se em listas de candidatos para se apresentarem às eleições, defendendo os seus pontos de vista e as suas propostas sobre o assunto, acompanhando e seguindo as várias etapas do programa.

As etapas deste programa seguem a seguinte ordem: debate, campanha eleitoral e eleições, Sessão Escolar, Sessão Distrital (com a presença de um Deputado) e, finalmente, Sessão Nacional na Assembleia da República, em Lisboa, durante dois dias.

Esta é uma forma de aprender a participar activamente nas questões políticas que são determinantes para todos nós. Seria pois muito importante que os alunos desta escola se envolvessem nesta actividade, participando.



Clube de Línguas

Por Professora Paula Ferreira

Tendo como lema "Aprender Línguas é Aprender a Viver com os Outros", dar-se-á continuidade ao Clube de Línguas que tem como **objectivos**:

- Motivar** os alunos para a aprendizagem de Línguas Estrangeiras, privilegiando as vertentes lúdica e criativa dessa aprendizagem.
- Combater** o insucesso a uma das disciplinas com maior percentagem de níveis inferiores a três, no caso da Língua Inglesa.
- Mobilizar** competências transversais de acordo com a faixa etária dos alunos.
- Proporcionar** o contacto directo com materiais autênticos.
- Dar a conhecer** aspectos civilizacionais e culturais dos diferentes países, destacando as diferenças / afinidades entre / com a cultura de origem e a cultura estrangeira.
- Despertar** a componente lúdica e criativa na aprendizagem das Línguas Estrangeiras.

Todos os alunos do 5º ao 9º ano poderão frequentar o Clube através de uma inscrição prévia, a partir da qual se fará o controlo de frequência e assiduidade.

O desenvolvimento das actividades ficará a cargo das professoras de Língua Inglesa, Paula Ferreira, Carla Alves, Mary Nogueira, Sandra Borges e pela professora de Língua Francesa, Lurdes Loureiro.

O Clube de Línguas funcionará preferencialmente nas **salas 15 e 21** e, sempre que possível ou necessário, na sala de informática, na biblioteca e no espaço exterior.

Horário

Dinamizador	Horário
Lurdes Loureiro	2ª feira – 17.00h às 17.45h
	5ª feira – 14.30h às 15.15h
Carla Alves	5ª feira – 14.30h às 15.15h
Mary Nogueira	2ª feira – 13.45h às 14.30h
	3ª feira – 17.00h às 17.45h
Paula Ferreira	2ª feira – 16.10h às 16.55h
	5ª feira – 14.30h às 15.15h
Sandra Borges	3ª feira – 15.25h às 16.10h
	3ª feira – 16.10h às 16.55h

Boletim Nascente Escolar

Outubro de 2007



Propriedade:

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães

Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Tel: 253879200/Fax: 253872526

E-mail: info@eb23e-forjaes.net.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Professor Paulo Lima, Professora

Sandra Borges, Diogo Alves e Sara, Daniela e

Melissa do 7ºB

Colaboração:

Professor Basílio Torres (revisão de textos)

Bruno Baeta do 8ºano, CEF (ilustração)

Área Projecto 0ºB (fotografia)

Luis Jesus, Enc. Educ. (fotografias carnidade)

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal O Forjãense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Por uma alimentação mais saudável

por, Vanessa Sofia do 8ºC



Comemorou-se no dia 16 de Outubro o "Dia Mundial da Alimentação". É uma data comemorativa da área da saúde muito importante porque existem muitas doenças relacionadas com maus hábitos alimentares que diminuem a qualidade de vida das pessoas e podem até conduzir à sua morte se esses maus comportamentos alimentares persistirem. Algumas doenças relacionadas com excessos alimentares que se reflectem na nossa saúde são: obesidade, diabetes, doenças do coração (enfartes, trombozes) e problemas de ossos... Já a anemia, a anorexia, a bulimia, o raquitismo e as depressões são patologias relacionadas com a desnutrição, ou seja, com a insuficiente ingestão de calorias e proteínas.

Os erros alimentares, além destas doenças, também trazem problemas sociais às pessoas que não mantêm uma alimentação saudável: provocam o isolamento (vergonha de andar na rua, dificuldades em arranjar roupa...), falta de amor-próprio (não gostar de ver a sua imagem, achar-se uma pessoa feia...) e desalento por não conseguirem fazer todas as actividades que os outros fazem.

Por isso, para cresceres **SAUDÁVEL** e **FELIZ**, contigo e com o mundo à tua volta, segue estas regras de uma alimentação equilibrada:

Come apenas o necessário para teres energia e saúde;

Evita os alimentos que sabes serem prejudiciais ao teu organismo;

Escolhe alimentos naturais e evita os pré-cozinhados que contêm substâncias conservantes perigosas para a saúde;

Diz **NÃO** ao excesso de gorduras;

Varia os alimentos para teres todos os nutrientes de que precisas;

Vigia o teu peso com regularidade para teres a certeza de que estás a crescer BEM!



Aquilo que comemos chama-se a nossa dieta. Uma dieta saudável inclui alimentos de todos os grupos da roda dos alimentos. Cada grupo ajuda o nosso corpo de uma maneira diferente.

Cristina Sá, 5º C

Para termos uma boa alimentação, que é o indispensável para podermos ter uma longa vida, devemos fazer várias refeições por dia, mas moderadas.



Para que a alimentação não seja prejudicial à nossa saúde temos que ter muito cuidado quer na compra dos alimentos, como seja o prazo de validade, quer na criação de condições para os manter frescos mas não por tempo indeterminado.

Joana Silva, 5º C



Para ter uma alimentação saudável é preciso muitas regras, começando por: Beber muita água (cerca de dois litros), logo de manhã em jejum e ao longo de todo o dia, de preferência no intervalo das refeições.

Hugo Viana, 5º C

Dia da Infância

No passado dia 3 do corrente mês, as crianças do Jardim de Infância de Forjães, acompanhadas das respectivas Educadoras e Auxiliares de Acção Educativa, deslocaram-se à EBI de Forjães com o objectivo de visitarem os ex-colegas, que este ano lectivo já se encontram a frequentar o 1º ano do 1º ciclo.

Foi uma verdadeira surpresa, pois as crianças tinham feito prendinhas, que concordaram manter em segredo, para oferecerem aos amiguinhos e às suas novas professoras. Chegando o momento da entrega dos porta-

lápiz (prendinhas), era bem visível no rosto de cada criança, tanto da que oferecia como da que recebia, o sorriso aberto de quem gosta de partilhar emoções, sentimentos e umas lembranças, por mais simples que elas sejam. Fomos todos muito bem acolhidos pelas professoras e pelos alunos do 1º ano, que agradeceram a nossa visita e as ofertas.

Comemoramos o "Dia da Infância" desta forma especial, com muita alegria e satisfação para todos, já que também pudemos "matar saudades", revendo e conversando um pouco com os nossos amiguinhos, aos quais aproveitamos para lhes desejarmos Um Bom Trabalho e Muitas Felicidades!



Opinião...Opinião...Opinião...Opinião

Palavra de Vida



José Alves Martins, S.J. - Timor

Domingo XXIX do tempo comum (21 de Outubro)

Leituras:

1ª Leitura: Ex 17,8-13ª

2ª Leitura: 2 Tm 3,14-4,2

Evangelho: Lc 18, 1-8

Na primeira leitura e no Evangelho temos dois exemplos de pessoas que rezam: um que nunca se cansa, Moisés; e outra sem desanimar: a viúva.

Ambos conseguem atingir os seus objectivos: a salvação do povo de Israel – Moisés – e a justiça – a viúva.

Só quem reza como eles, se mantém aberto e preparado para acolher o Reino de Deus. Em geral o Senhor demora a responder porque os seus tempos não são os nossos; os seus caminhos não são os nossos, os seus pensamentos não são os nossos pensamentos.

Quem reza não perde a esperança e, quando o Senhor vier para fazer justiça, será encontrado em espera vigilante.

Saber esperar pela hora de Deus que sempre acontece. Deus não é surdo às nossas súplicas, pede-nos para esperar com confiança.

A melhor oração é o contacto com a Palavra de Deus nas Sagradas Escrituras, como Paulo recomenda a Timóteo.

Domingo XXX do tempo comum (28 de Outubro)

Leituras:

1ª Leitura: Eclo 35, 12-14. 16-18

2ª Leitura: 2 Tm 4, 6-8.16-18
Evangelho: Lc 18, 9-14

De novo aparece o tema da oração na liturgia da palavra deste domingo. Só compreendemos o Evangelho de hoje à luz da primeira leitura e em relação à justiça de Deus.

Deus é justo, diz o autor da primeira leitura, não porque dá a cada um o que lhe pertence, mas porque salva o pobre e escuta a súplica do miserável que não tem quem o ajude.

Vemos mais claramente esta atitude de Deus no Evangelho. Deus atende a súplica do publicano que reconhece a sua situação de pecador. Pelo contrário o fariseu que se considerava justo e como que exige de Deus a sua recompensa regressa cheio da sua auto-suficiência, mas não cheio da misericórdia de Deus.

XXXI Domingo do tempo comum (4 de Novembro)

Leituras:

1ª Leitura: Sb 11, 23-12,2

2ª Leitura: 2 Ts 1, 11-2.2

Evangelho: Lc 19, 1-10

Só quem se sente amado se converte ao amor. Sentirmo-nos amados, é a exigência profunda do nosso ser humano. Assim como o ser rejeitado provoca a tristeza, angústia mais profunda do nosso ser.

A primeira leitura afirma-nos que Deus ama tudo o que criou, todas as criaturas pois se não amasse nem sequer as teria criado.

Este pensamento leva-nos a perguntar: temos o direito de odiar alguma coisa ou alguém? Deus criou tudo por amor... E nós seres humanos destruimos esta obra bela de Deus, odiando e destruindo.

O Evangelho apresenta-nos a figura de Zaqueu. Aos olhos dos

seus contemporâneos era odiado, pois colaborava com o poder ocupante (romano) e na sua profissão de cobrador de impostos não era honesto.

No entanto Jesus não olha ao estado social, à condição social de cada um. Olha sim à pessoa que quer salvar, como vemos no diálogo com a Samaritana, o episódio com a mulher pecadora...

A segunda leitura é uma veemente advertência aos chamados “pregadores” que anunciam um outro evangelho inventado por eles... Evangelho há só um, o de Jesus Cristo.

XXXII Domingo do tempo comum (11 de Novembro)

Leituras:

1ª Leitura: 2 Mc 7,1-2.9-14

2ª Leitura: 2 Ts 2, 16-3,5

Evangelho: Lc 20,27-38

Estais muito enganados ao pretender conceber a vida futura segundo os esquemas deste mundo, diz Jesus.

A historieta que os Saduceus trouxeram a Jesus, inventada claro, pretendia colocar à prova Jesus. Como é que Ele reagiria e como enfrentaria esta pseudo realidade?

Pode acontecer que muitos cristãos, ou não cristãos tenham uma ideia da ressurreição como um aperfeiçoamento da vida neste mundo. Seria uma vida vivida com mais qualidade, mas não uma vida diferente qualitativamente da vida deste mundo.

Estais muito enganados diz Jesus... Compreender a Ressurreição de maneira correcta pode modificar toda a nossa maneira de pensar a existência humana. Deve ser alimentada com a oração como nos convida Paulo na segunda leitura.

A habitação em Portugal



A. Silvío Couto

Em Portugal há cerca de 5,5 milhões de casas para 3,6 milhões de famílias. Segundo estes dados haverá – estatisticamente falando – uma casa e meia por família. Atendendo ainda aos dados do Instituto Nacional de Estatística constrói-se, em Portugal, há média de cento e sessenta casas por dia. Nota-se também que, entre as razões para este (reconhecido) excesso de habitação no nosso país, são apontadas: a subida de juros, a estagnação da economia, as questões relacionadas com o desemprego, etc. ... a que se acrescenta que há muitas casas desabitadas.

Será que este tema da habitação tem sido bem gerido, tanto pelo governo como pelas autarquias? A (dita) habitação social é solução ou problema? Não será que a exiguidade das casas tem condicionado/favorecido a quebra da natalidade no nosso país? Até onde irá a ousadia de ‘políticas sociais’ em matéria de arrendamento e de favorecimento para a recuperação do «casco velho» de muitas vilas e cidades?

*** Diz-me onde moras, dir-te-ei que és**

A nossa casa revela muito da nossa personalidade. O enquadramento geográfico da habitação – sobretudo em regime de permanência – em que moramos, faz-nos pensar de uma determinada maneira, que, certamente, seria diferente noutro contexto social, humano e cultural.

Quando se vão despovoando tantas das nossas aldeias pelo atractivo das cidades ou de aglomerados do litoral, podemos compreender um pouco melhor que estamos, de facto, a cecear as nossas raízes, mesmo que delas nos possamos abeirar em épocas festivas de rotina.

Quando vemos crescer em volta das cidades – em Portugal não temos, verdadeiramente, ‘grande cidades’ – complexos habitacionais descaracterizados e (até) ofensivos da dignidade dos mais pobres e empobrecidos, como que sentimos alguma vergonha pela forma como são tratados alguns dos nossos cidadãos.

Quando ainda se aposta numa certa ‘habitação social’ da pior qualidade na construção e no enquadramento, misturando grupos sociais desfavorecidos e outros socialmente excluídos,

parece-nos que se estão a criar guetos e a acirrar potenciais barris de explosão incontrolável.

Apesar do muito que se fez para erradicar as ‘barracas’, ainda estamos longe de ter educado para a sã convivência entre vizinhos, caldeando o respeito mútuo e o interesse de boa vizinhança.

*** Trocando a casa pelo café**

Diante das exíguas repartições de tantas casas e, nalguns casos, os apelos (negativos ou positivos) a sair do convívio familiar para ir ao encontro de amigos em idêntica situação, podemos encontrar nos bairros e zonas de prédios mais ocupados, espaços de lazer – cafés, bares e de outra diversão – que levam a sair de casa, criando com isso condições nefastas para a família. Em certos dias da semana – sobretudo quando há futebol na televisão! – a casa perde peso na presença da maioria dos membros da família.

Nestas situações a casa torna-se quase uma pensão/restaurante onde não dá gosto estar. Daí até à implosão da família será muito fácil de chegar.

A perda do tempo necessário e suficiente para as refeições em comum vai tornando também a casa um espaço frio e desconfortável. Se pais e filhos não têm, pelo menos, uma refeição diária em comum, depressa se perderá o gosto pela presença de uns aos outros. Sem prejuízo da inserção dos mais novos na vida social, deveriam os pais/educadores serem capazes de salvaguardar o mínimo de partilha das tarefas domésticas, em ordem a todos – desde tenra idade – sentirem a casa como sua e enquanto espaço de vida em comum.

*** Lar doce lar... cristão**

Na medida em que certos problemas sociais vão sendo resolvidos, também as próprias casas têm crescido, denotando maior capacidade económica e de pretensa felicidade material. Vemos, com efeito, pulular ricos exemplares de moradias, vivendas, condomínios (de luxo, fechados e imponentes), apartamentos e andares... numa quase morada permanente nesta terra. Cada vez mais as pessoas tentam afirmar-se pela ostentação, como se fôssemos eternos... aqui neste mundo!

Como poderá e/ou deverá, então, ser a casa de um cristão? Poderá e/ou deverá apresentar sinais – claros, distintos e visíveis – da sua expressão de fé, tanto exterior como interiormente? Teremos sido educados para darmos testemunho pela casa em que moramos? Quais são as aspirações que fomentamos e/ou alimentamos sobre a casa que gostaríamos de ter?

Com São Paulo diremos: tudo me é legítimo, mas nem tudo me é – cristãmente – permitido!

INTERVENÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Continuação da página 3

- Na qualidade de forjanense, peço desculpa à assembleia pelo meu bairrismo, mas a defesa da minha terra é uma das razões pelas quais eu integro este órgão autárquico.

-Para finalizar, sugiro ao Sr. Presidente da Câmara que rectifique esta intenção, pois atendendo ao valor do imóvel, (cerca de 100.000 euros), facilmente se arranjará solução para substituir esta receita.

-Aproveito também para solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Eng.º Couto dos Santos, na qualidade de forjanense, que interceda junto do Sr. Presidente da Câmara para que reconsidere esta alienação, porque como diz o ditado: “Vender, só se vende uma vez”.

Deputado Municipal
José Manuel Neiva da Cruz

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Dia do Idoso

Sáímos do Adro da Igreja por volta das 10h:30m e dirigimo-nos para o Monte de Santa Luzia mais concretamente para o Santuário.

Foi com grande pena que não assistimos à missa no interior da Igreja. Era tanta gente que depressa o edifício se encheu. Contudo ouvimos a missa fora ... o que vale é a intenção!

Depois da missa fomos nós directos à Quinta do Santinho. É que a fome já dava sinais... e ao chegar lá as mesas ficaram ocupadas num instante - nunca vi tanta gente junta na minha vida!

À nossa espera estavam as famosas sardinhas do Santinho...ai que boas!

Depois vieram as costeletas e frango com batatas fritas e salada e

claro sem esquecer o vinho. Enfim tudo á farta!

Mas quando surgiu o rancho folclórico aí é que foi ... dançar até cair para o lado.

Estava tudo muito bem organizado, foi um dia muito alegre e divertido!

Fernanda Azevedo
57 anos





ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



SÉNIORES

Forjães S.C. está a confirmar credencias na divisão de Honra

O campeonato distrital da Divisão de Honra (elite) leva já seis jornadas disputadas e o Forjães segue a meio da tabela com oito pontos (2V, 2E, 2D). A prova está ser disputada numa toada de equilíbrio e o Forjães tem vindo a demonstrar capacidades para atingir uma boa classificação. A nível concelhio o Fão perfila-se como candidato á subida, apresentando uma equipa recheada de bons valores e com muita experiência de futebol nos campeonatos nacionais. O Esposende, também tem bons jogadores no seu plantel, mas as expectativas têm para já saído goradas neste início de campeonato, pois ainda não conseguiu qualquer triunfo (cinco empates), certamente que no futuro o Esposende vai atingir os lugares cimeiros da tabela classificativa.

O nível desta competição é elevado, com prova disso verifica-se que algumas equipas se reforçaram com atletas provenientes das divisões nacionais. Sendo também de referir que mais de metade das equipas jogam em campo relvado, apenas o Forjães, Louro, Arões, Alegrienses, Martim e S. Paio de Vizela utilizam campo pelado. Em Forjães, sonha-se cada vez mais com a já merecida relva e espera-se que a Câmara Municipal de Esposende possa ajudar a concretizar esse sonho a curto prazo, vontade parece haver.

No que concerne à 1ª Divisão série A, o Apúlia está a ter um arranque difícil, mas a procissão ainda agora vai no Adro. O vizinho, Fragoso, segue na metade cimeira da tabela a cinco pontos do líder Pico de regalados. Na 2ª Divisão série A, O Vila-Chã segue em primeiro com 12 pontos, o Antas tem 7 pontos e a Juventude de Belinho e o Fonte Boa estão um pouco mais abaixo na classificação. Por sua vez o FC Marinhãs está a realizar uma boa prova na terceira nacional, ocupando os lugares cimeiros da tabela.

Como se pode constatar as equipas concelhias vão evoluindo

nas suas competições e neste capítulo Forjães tem sido representado com muita dignidade por todos aqueles que representam uma das Associações desportivas mais antigas do nosso concelho, o Forjães Sport Clube.

Classificação da Divisão de Honra – 6ª Jornada

1º Vilaverdense	16
2º Taipas	13
3º Fão	11
4º Santa Maria	11
5º Martim	10
6º Stª Eulália	9
7º Louro	8
8º Forjães	8
9º Alegrienses	5
10º Esposende	5
11º U. Torcatense	5
12º Arões	5
13º Ponte	5
14º S. Paio Vizela	3
15º Laje	3
16º Cabeceirense	2

4ª Jornada (7/10/07)

Forjães 1 – Esposende 1

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 1-Stray; 2-Zé Carlos; 3-Costa 4- Xina; 5-Chico Moura; 6- Ricardo Santos; 7- Moreno (17- Manike aos 70min.); 8- Pereira (C.); 9- Káká; 10- Nuno (16- Miguel aos 88min.); 11- Morgado (18- Kevin aos 70min.)

Treinador: Canário

Não Utilizados; 12- Russo; 13- Óscar; 14- Edgar; 15- Pedro Mendes
Golos: 1-0 aos 76 minutos, Pereira 1-1 aos 79 minutos, João Carlos

Foi um derby muito bem disputado, com muitas jogadas emotivas criadas por ambas equipas que lutaram pela vitória até ao fim. O jogo poderia ter terminado com mais golos para os dois conjuntos. Contudo, o Forjães seria o vencedor mais justo, até porque foi o primeiro a marcar e porque poucos minutos depois sofreu o empate num lance de algum azar com falhas de marcação pelo meio. Acresce a tudo isto uma grande penalidade, claríssima, sobre Nuno

que ficou por marcar perto do intervalo e, acresce também o facto da falta que deu origem ao golo do empate não ter existido.

Este jogo serviu para os homens de Canário mostrarem que podem ombrear com qualquer adversário em qualquer campo e acima de tudo serviu para que os índices de confiança da equipa subissem mostrando aos mais cépticos que esta equipa tem valor para fazer um bom campeonato..

5ª Jornada (14/10/07)

Cabeceirense 1 – Forjães 1

Relvado Municipal de Cabeceiras – Cabeceiras de Basto

FSC: 1-Stray; 2-Zé Carlos; 3- Costa 4- Xina; 5-Chico Moura; 6- Ricardo Santos; 7- Moreno (18- Manike aos 65min.); 8- Pereira (C.) (17- Miguel aos 36min.); 9- Káká; 10- Nuno; 11- Morgado (16- Xico aos 19min.)

Treinador: Canário

Não Utilizados; 12- Russo; 13- Óscar; 14- Edgar; 15- Pedro Mendes

Golos: 1-0 aos 9 minutos, João coelho, de livre directo

1-1 aos 76 minutos Ricardo Santos

Um ponto conquistado fora é sempre positivo, mas atendendo aquilo que se passou no jogo o Forjães deveria ter trazido os três pontos na bagagem. Num relvado em óptimas condições o Forjães fez uma má primeira parte e foi feliz por ter sofrido apenas um golo neste período. Contudo, mesmo sobre o intervalo os homens da casa ficaram reduzidos a dez elementos e aos 20 minutos da segunda parte foi expulso um defesa dos anfitriões ficando então o Forjães com mais dois homens em campo. Na verdade o Forjães melhorou na segunda parte, subiu mais no terreno e fez muitas jogadas de envolvimento sem grande perigo para os homens da casa. Jogando a última meia hora com mais dois elementos os homens de canário não conseguiram aproveitar esta superioridade, pois, jogaram mais com o coração do que com a cabeça. Só um lance individual de Ricardo Santos, que driblou dois adversários, puxou para o meio e na entrada da área rematou forte e colocado, obtendo um belo golo, que levou ao empate.

Atendendo ao jogo menos conseguido do Forjães a divisão de pontos foi mal menor perante um adversário que exibiu um bom futebol na primeira parte e que fez bastante anti-jogo na segunda (o que se compreende).

Esmola de S. Miguel

No próximo mês de Outubro a Direcção do Forjães vai realizar a tradicional esmola de S. Miguel. Colabore se puder, ajude o clube da sua terra.

6ª Jornada (21/10/07)

Forjães 1 – Alegrienses 0

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 80-Stray; 16-Zé Carlos; 44- Costa; 33- Xina; 87-Pedro Mendes(3- Carvalho aos 88min.); 24-Xico; 7- Miguel (66- Moreno aos 65min.); 13-Pereira (C.); 23- Ricardo Santos; 1-Manike (17- Nuno aos 75min.); 4- Káká

Treinador: Canário

Não Utilizados; 90- Russo; 5- Chico Moura; 14- Edgar; 21- Óscar;
Golos: 1-0 aos 18 minutos, Xina

Jogo algo incomum, com muita luta e muita disputa. Foi um desafio “feio” sem grandes jogadas, com pouca circulação de bola e muito pontapé para a frente. Mas, não é possível jogar bem contra a equipa bracarense do Bairro da Alegria, pois esta não joga nem deixa jogar. Desta forma os comandados de Canário não tiveram outra alternativa, foram práticos e conservaram a vantagem obtida ainda na primeira parte. A vitória foi justa, mas obtida de forma sofrida porque os atacantes não conseguiram “matar o jogo” criaram para o fazer. No final, será justo reconhecer o guarda-redes Stray como o melhor homem em campo, ele disse presente sempre que a equipa precisou da sua colaboração.

Camadas Jovens

O Forjães Sport Clube (FSC) este ano vai trabalhar com quatro equipas nos escalões de formação, sendo que três delas vão disputar os campeonatos da A. F. Braga (Infantis, Iniciados e Juniores) e a outra participará no Concelhio (Escolas).

Com o arranque da competição nos respectivos campeonatos e taças, os planteis das equipas

Infantis

A equipa de infantis continua a preparar o arranque da temporada, pois o seu campeonato ainda não teve início. Os jovens tem mostrado

muito interesse e empenho nos treinos que tem vindo a realizar e estão ansiosos por começar o campeonato.

Iniciados

Os iniciados já começaram o seu campeonato, tendo conseguido dois empates caseiros com o Estrelas de Faro (1-1) e com o Gandra (1-1) e uma derrota com o Esposende (7-0) fora de portas. Estes jovens neste momento encontram-se ainda numa fase de adaptação, pois no ano passado

nos infantis jogavam futebol 7 e este ano já jogam futebol 11. O que implica muitas alterações, pois as dimensões do campo são muito diferentes, bastante maiores. O número de jogadores também é diferente, o que leva a novos sistemas de jogo e por isso a muitas alterações.

Juniores

A competição também já começou para os escalões de formação, os juniores já passaram a 1ª eliminatória da taça da A. F. Braga ao levar de vencido o Granja em duas mãos com os resultados de 2-1 no campo do Granja e uma convincente vitória por 7-1 em casa. Na próxima eliminatória o FSC defrontará o Inter da Boavista.

Quanto ao campeonato que também já arrancou, depois de um empate a uma bola fora de casa os juniores venceram em casa o MARCA por 3-0 e encontram-se bem classificados no Campeonato Distrital de Juniores da 2ª Divisão da A. F. de Braga.

Taça AF Braga

Forjães / Fragoso, será um dos jogos da próxima eliminatória da Taça AF Braga, a disputar em Forjães dentro de quinze dias. Os clubes da Honra só agora entram nesta competição. O Fragoso na primeira eliminatória venceu o Roriz e vem certamente a Forjães lutar pela continuidade na Prova. Este será o reeditar de um derby entre vizinhos, esperando-se uma rivalidade desportiva carregada de “fair-play” dentro e fora das quatro linhas de forma salutar á semelhança de anos anteriores em que o respeito mútuo tem acontecido. E, que vença o melhor.

Veteranos

Uma equipa de veteranos do Forjães vai participar no Torneio do Altominho, reeditando assim alguns jogos com adversários de outros tempos (Valenciano, Monção, Cerveira, Neves, Vianense, Darquense,....).

Para já na Taça de Veteranos o Forjães foi a Darque eliminar a equipa da casa por 2-1, seguindo assim em frente na competição.

FORJANENSE EM ALTA

Tozé Carvalho na selecção Sub-15

O jovem futebolista António Carvalho (Tozé), que enverga, desde a época passada, as cores do Futebol Clube do Porto, escalão de Iniciados, foi convocado para estágio de preparação e selecção, no âmbito da Selecção Nacional Sub-15, que decorreu entre 1 e 3 de Outubro, no Complexo Desportivo do Jamor.

Este forjanense fez, assim, parte do grupo de 44 jogadores convocados, para um estágio de observação, tendo, de acordo com

fonte por nós contactada, dado boa conta de si, daí que se afigure provável a sua chamada à selecção nacional, neste escalão de estreia.

Registe-se que este jovem promissor jogador esposendense foi, num torneio recentemente realizado em Caldas da Rainha, eleito o “jogador do jogo”, título que atesta, uma vez mais, as qualidades que vinha demonstrando desde os tempos em que vestia as camisolas do Forjães SC.

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

O Forjanense de 24 de Outubro de 2007

Cartório Notarial de Esposende

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº12, RÉSDO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Outubro de dois mil e sete, exarada de folhas cinquenta e duas a folhas cinquenta e quatro, do livro de notas para escrituras diversas numero "vinte e seis -A", deste cartório, ELSA CLÁUDIA MARQUES DE ALMEIDA DA SILVA, casada, natural de França, e residente na Rua do Borreiro, nº. 17, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, portadora do bilhete de identidade nº. 13337750 de 16/10/2006 de Braga, que outorga na qualidade de procuradora de MANUEL FERNANDO LIMA DE ALMEIDA, e mulher MARIA ISAURA ALMEIDA MARQUES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, e residentes na indicada Rua do Borreiro, nº. 17, contribuintes nºs. 183 010 558 e 175 809 755, declarou:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

Número um - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinada a habitação, com a área coberta de cento e dezoito metros quadrados e logradouro com mil e cinquenta e dois metros quadrados, sito no lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Maria Adélia Vieira da Costa Portas, do sul e poente com caminho e do nascente com Manuel Gonçalves Martins Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 789, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de 5.415,46•.

Número dois - Prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de dois mil e trinta metros quadrados, no sítio da Costeira, da indicada freguesia de Belinho, a

confrontar do Norte com Manuel Augusto Pereira Almeida, do sul com Sebastião Martins Capitão e do nascente e poente com caminho, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 680 (artigo antigo 3671 parte), com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de 11,41•.

Número três - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, com a área de mil duzentos e setenta metros quadrados, no sítio do Passal, da mencionada freguesia de Belinho, a confrontar do norte com Fernanda Maria Marques Bedulho, do sul com Frederico Gonçalves Braga, do nascente com caminho público e do poente com António Lima de Almeida, não descrito na referida Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1118 (artigo antigo 1623 parte), com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de 51,87•.

Número quatro - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, no sítio da Espadanosa, da citada freguesia de Belinho, a confrontar do norte com Eduardo Lima de Almeida, do sul com Rosa Gonçalves Ribeiro Neves, do nascente com caminho e do poente com João Gonçalves Pereira, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2054 (artigo antigo 1051 parte), com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de 9,86•; e

Número cinco - Prédio rústico, composto por pinhal, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, no sítio de Mouzelas, da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Cândido Lima de Almeida, do sul com Manuel de Almeida Pereira, do nascente com Fazenda Nacional e do poente com caminho, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 474 (artigo antigo 2856 parte), com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de 3,32•.

Que, os seus representados não

possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome os respectivos impostos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de Manuel Afonso de Almeida e mulher Carolina Pereira da Costa Lima, residentes que foram no lugar de Sanfins, daquela freguesia de Belinho.

Assim, em nome dos seus representantes, afirma e declara que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédio. E para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 11 de Outubro de 2007.

A Notária,
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Avó

Aqui venho agradecer-te
Todos os teus gestos de Amor
Todos os teus sorrisos
Toda a paciência para me ouvir
Toda a ternura ao receberes-me
Todos os dias que te visitei
E em ti encontrei
Paz, Amor, Carinho
E um colo amigo
Um ninho...

Mas lá longe te espera
Paciente
O teu Zé de sempre
O outro pedaço de ti
Que há nove anos partiu
E agora de braços abertos
Te acolhe
Não vaciles Vó
Porque cá deste lado
Bem junto ao peito
Te guardo...

Última homenagem da neta
Eduarda

Agora por fim aceitei
Tua condição
Aceitei que teu sorriso se apagou
Tuas palavras também...
Mas no teu olhar sempre vi
A minha avó de sempre
O meu porto de abrigo
O mastro deste navio
De nove lemes pequenos
Que agora aqui te choram
Com saudade...

AGRADECIMENTO



A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Deolinda Lima Torres



AGRADECIMENTO

HERMINIA DE CAMPOS RIBEIRO

Nasceu: 24/12/1933
Faleceu: 10/10/2007



A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se

dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

ETERNA SAUDADE



Partiu o Pedro dos jornais

A notícia, triste, correu célere em Barcelos.

Morreu o Delfim, conhecido pelo "Pedro dos jornais".

Há muitos anos que nos habituamos a vê-lo atrás do balcão brincando com os clientes, com aquela boa disposição que lhe era peculiar.

Infelizmente a doença roubou-o do convívio dos vivos mais cedo do que o previsto.

Tinha uma paixão por Forjães como poucos.

Forjanense por afinidade era como se aqui tivesse nascido. Procurava sempre informar-se sobre tudo que dizia respeito a Forjães, vivendo como poucos todos os acontecimentos.

Daqui lhe expressamos a nossa gratidão, tendo sempre presente o seu exemplo.

Que a sua alma descanse em paz.

Silvio Azevedo Abreu

NASCIDO: 19/04/1949
FALECIDO EM 28/09/2007



FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Eduarda Rêgo
84 anos

Passeio a Santiago Compostela

Passeio lindo que jamais será esquecido...

Eram 9h:30m da manhã do dia 12 de Setembro quando os utentes da Fundação Lar de Santo Antonio partiram rumo a Santiago de Compostela - Espanha. O dia estava lindo e apetecia mesmo passear.

Com os olhos "cansados" de ver tanta coisa linda.

Chegamos às 12h:30m, adorei o que vi da natureza: as montanhas, os rios, as terras, as pessoas...

Ao chegarmos a Espanha almoçamos o nosso farnel no

parque das merendas perto da catedral.

Depois seguimos uns a pé outros de cadeiras de rodas para ver a beleza imensa da grandiosa catedral de Santiago.

Contudo algumas pessoas tiveram dificuldade em subir as escadas, mas quem conseguiu pôde dar o seu abraço à imagem de Santiago - um momento emocionante!

Apreciamos aquele monumento tão grande com tantas capelas e imagens para ver e tenho a certeza que não vimos tudo...

No regresso paramos para lanchar num parque em Valença, um local muito bonito mesmo na margem do Rio Minho.

Quando chegamos ao lar eram 19h:30m, cansados mas valeu a pena!

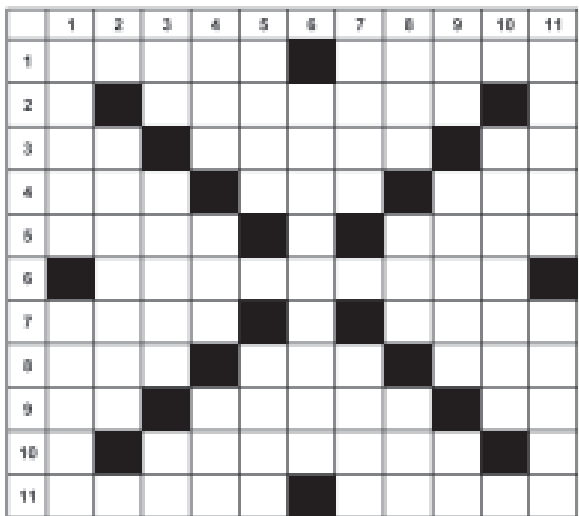


PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais:

1ª Deus em Árabe;
Fécula em pó extraída dos vegetais = 2ª
Mutilar = 3ª
Antes de Cristo;
deleitoso;
Nota musical = 4ª Sigla da televisão italiana;
Vazia; Igual a três = 5ª
Mamífero cetáceo;
Fisionomia = 6ª Género de árvores de flores muito aromáticas (plu.) =
7ª Antigo instrumento de cordas; Espécie de tatu = 8ª Período de doze meses; Relação; Composição poética dividida em estrofes simétricas =
9ª Sociedade anónima; Carimbar; Antigo testamento = 10ª Pessoa néscia = 11ª Pedra Quartzosa de cor leitosa e azulada =



Verticais:

1ª Planta vivar e medicinal; Fatigado = 2ª Essência colorante da cochonilha = 3ª Lugar tenente; Individuo a quem foram funestas as ambições; Instrumento agrícola = 4ª Altar dos sacrifícios; Nome da "H"; Rei dos temperos = 5ª Terra vegetal; Espécie de rã que vive nas moitas = 6ª Lugar onde se enterram os finados = 7ª Antiga medida agrária dos romanos; Nome feminino = 8ª Antigo presidente da China; Criada de quarto; Rádio Monte Carlo = 9ª Seguir; Farrapo; Latido = 10ª Ave palmípede aquática = 11ª Árvore leguminosa; Segurar =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Outubro de 2007

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repe-

tir números em cada quadrado de 3x3. Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Suave

	2		6					5
1	8	5		4		9	6	
				9		3		
		2						3
	5						7	
7						1		
	6		9					
	9	7		5		3	8	2
	1			2			4	

Dificuldade: Crítico

	5	4						3
4	2	8		9		5	7	
						1		4
		2						6
	6						5	
5							3	
	9	8						
	4	7		1		9	6	8
	8				6			1

Resultados do mês passado

Dificuldade: Médio

8	7	5	1	2	6	9	4	3
1	9	2	4	3	8	5	6	7
4	6	3	9	7	5	1	8	2
3	8	6	7	4	1	2	9	5
2	5	4	3	8	9	6	7	1
9	1	7	6	5	2	8	3	4
7	2	8	5	9	3	4	1	6
5	4	1	8	6	7	3	2	9
6	3	9	2	1	4	7	5	8

Dificuldade: Difícil

8	2	1	6	5	3	9	7	4
6	9	3	4	7	8	2	5	1
7	4	5	9	2	1	3	6	8
2	8	9	5	4	6	1	3	7
1	5	4	7	3	9	6	8	2
3	6	7	1	8	2	4	9	5
9	1	8	2	6	7	5	4	3
5	7	6	3	1	4	8	2	9
4	3	2	8	9	5	7	1	6

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

Ingenuidade

Não sei o que senti, amigo,
Quando me vieste dar esse abraço,
E eu ver que ainda existes,
E resistes, depois desse teu cansaço...
A fome dum paixão
Que te rouba e que te mataram...
Vi o rosto seco esquelético,
Sumido pelas lágrimas
Que te mancharam...
Vi no teu olhar
A dor de uma maldade
Silenciada pelo teu perdão
Ou pela tua cumplicidade
Numa ingenuidade

Braga, 03-11-2002

in "silêncios"

Armando Couto Pereira

Ao encontro da verdade

Somente o pensamento dos poetas
Conseguem ter acesso à verdade;
Ao escreverem transformam-se em profetas
Dando à poesia a sua realidade.

A pena desliga, dúvidas fugindo,
Uma luz tudo muda em seu redor;
Nesse clarão caminhos descobrindo,
Tu, poeta, escolherás o melhor.

Só tu sabes encontrar a verdade;
Para ti, o poema é oração:
Dando aos outros tal serenidade
Que essa luz nos ilumina a razão.

Se a humanidade pudesse encontrar
Dessa verdade tão belo caminho,
Seria um mundo de paz a brilhar
Onde cada qual teria o seu ninho.

Regina Corrêa de Lacerda

Guiai-nos Senhor!

Se peço na minha prece
Que Deus me afaste do mal,
É tal qual o que acontece:
Eu "estar só" é um sinal...

Não sou eu que me afasto,
Mas Deus me põe afastada;
E assim tudo o que faço
Por meu "anjo" estou guardada.

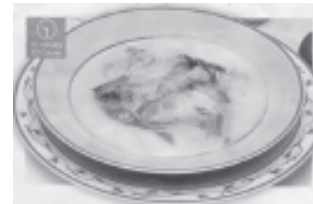
Haja também minha "estrela",
Só mais uma, além no céu;
Que me indique o "norte" ao vê-la,
Seja a luz que Deus me deu.

Regina Corrêa de Lacerda

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Sopa de verduras



Ingredientes:

2 folhas de couve portuguesa
½ molho de nabiças
Vinagre
2 dentes de alho
250g de presunto ou um osso com presunto agarrado
1 dl de azeite
Sal e pimenta
4 c. (sopa) de farinha de milho

Lave as folhas de couve e de nabiça e corte aos pedaços. Deixe de molho em água com vinagre. Pique os alhos e coloque-os numa panela com o presunto ou o osso. Cubra com 1,5 l de água e coza por 30 minutos. Retire o presunto e junte ao caldo, a couve e a nabiça. Tempere com o azeite, sal a pimenta e coza mais 20 minutos. Dilua a farinha em 2 dl de água fria e envolva no caldo, mexendo sempre, até ferver novamente. Cozinhe durante dez minutos. Rectifique os temperos e junte o presunto, previamente desfiado. Verta a sopa nos pratos e sirva de imediato, bem quente.

Tranche com castanhas

Ingredientes:

2 beringelas
Sal e pimenta
800g de castanhas peladas
1Kg de vazia
2c. (sopa) de manteiga
2 dentes de alho
1 raminho da salsa
4c. (sopa) de maionese de compra



Corte as beringelas aos quartos e tempere com sal. Reserve por 30 minutos. Frite as castanhas em gordura. Corte a carne em quatro pedaços e core-os na manteiga. Tempere com sal e pimenta e transfira para um tabuleiro, assim como as castanhas. Passe a beringela por água fria e frite-a por água na mesma gordura das castanhas. Junte à carne e leve ao forno pré-aquecido a 200°C, por 15 minutos. Envolve os alhos esmagados com salsa picada e a maionese. Reserve no fresco. Sirva a carne com as castanhas, a beringelas e o molho de maionese.

Doce de castanhas

Ingredientes:

4 dl de água
250 g de açúcar
1c. (café) de erva-doce em pó
1 dl de rum
200 g de castanhas cruas descascadas
600g de doce de ovos de compra
Canela em pó para polvilhar



Ferva a água, a erva-doce e o rum. Incorpore as castanhas e deixe cozer. Depois de cozidas retire-as da calda e pique-as, reservando algumas para a decoração. Envolve as castanhas picadas com o doce de ovos e coloque numa taça grande. Decore com as castanhas que reservou e polvilhe com a canela em pó. Leve ao frigorífico e retire apenas na hora de servir.

espaco RTM

2x por semana
3x por semana
das 19.30h às 20.30h
Pavilhão Desportivo da ACARF
Espaço com 130m2 de balneárias

RITMO, TÉCNICA E MOVIMENTO
aeróbica | fitness | localizada (glúteos, abdominais e pernas)
step | body combat | danças de salão

inscrições
ACARF
253 872 385
917 004 912

**INÍCIO DE AULAS
JÁ EM OUTUBRO!**

GRUPO
OPTIVISÃO

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARÉ - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUB



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

AMOR A FORJÃES (II)

Forjanenses emigrados na Argentina promovem encontro inédito

Devido a um corte no texto da edição anterior, relativo ao encontro de portugueses na Argentina, voltamos a publicar, agora na íntegra, o mesmo, com a indicação dos convivas.

Numa iniciativa inédita, um grupo de forjanenses emigrados na Argentina, promoveu, em 15 de Julho, na Cidade de E. Echeverria, um encontro de todos aqueles que, sobretudo por questões económicas, haviam deixado a sua terra natal.

No total, este afectuoso encontro, reuniu 70 dois forjanenses emigrados neste país do outro lado do Atlântico, perspectivando, desta forma, entre diferentes gerações, o amor a Forjães, à sua Terra Natal – “O Forjanense”, apresenta os seus nomes em jeito de homenagem a todos aqueles que participaram neste encontro, bem como fotos alusivas ao mesmo.

Forjanenses que participam do Encontro.

1. Adelaide da Costa Neiva
2. Adelaide dos Santos Quintão
3. Aida Pereira Torres
4. Alberto da Silva Araújo
5. Alberto dos Santos Torres
6. Albino da Silva Neiva
7. Albino Pereira Torres
8. Álvaro Torres Dias
9. Ana da Silva Araújo
10. Antero Pereira Torres
11. António da Silva Varino
12. António dos Santos
13. António Jaques
14. António Manuel Gomes Vieira
15. António Torres
16. Avelino Santos Sá



17. Avelino Torres da Silva
18. Cândida Matos
19. Cândida Pereira Torres
20. Cândida Rodrigues da Costa
21. Deolinda Jaques
22. Emília Gomes da Cruz
23. Emília Matos
24. Emília Queiroz de Torres
25. Emília Tomas
26. Eugénia Barbosa Torres
27. Fernando Pereira Torres
28. Fernando Torres
29. Gabriel dos Santos Ribeiro
30. Glória Amorim Dias
31. Glória Fernandes
32. Henrique da Silva Araújo
33. Inês Barbosa Torres
34. Inês Torres da Silva
35. Irene Carvalhal
36. Irene Matos
37. Irene Sampaio
38. Januário Amorim Dias
39. Joaquim Matos
40. Joaquim Poças
41. Joaquim Rodrigues da Costa
42. Joaquim Santos Sá
43. José Fernandes Santos
44. José Jaques
45. José Maria da Costa Torres
46. José Maria Fernandes de Sá
47. José Santos
48. Luís Torres
49. Madalena Quintão Dias
50. Manuel da Silva Boucinha
51. Manuel Jaques
52. Manuel Quesado Sinaré
53. Maria Arminda Rodrigues da Costa
54. Maria da Conceição R. da Costa
55. Maria Deolinda Sá
56. Maria Emília Gomes Vieira
57. Maria Faria Ribeiro
58. Maria Quesado Sinaré
59. Matilde Faria Ribeiro
60. Noémia Torres Dias
61. Olívia Pereira Torres
62. Otilia Pereira Torres
63. Ramiro Barbosa Torres
64. Ramiro Faria Ribeiro
65. Rosa Maria Torres da Silva
66. Rosa Pereira
67. Salvador Pereira Torres
68. Valentim Fernandes de Sá
69. Joaquim Cachada
70. António Meira
71. Fernando do Vale Silva
72. Gabriel do Vale Silva

A objectiva não engana

Depois de, no mês anterior, lhe termos apresentado uma cabaça (abóbora dirão outros), com quase 70 quilos, mostramos, nesta edição, uma árvore que também tem dado cabo da cabeça a muitos automobilistas.

A situação reproduzida acontece na Av. de Stª Marinha, sendo visível, na árvore, a zona onde os veículos costumam roçar. Os ramos têm provocado estragos em vários veículos pesados, encabeçando a lista os autocarros que diariamente circulam nesta via.

O caso descrito não é único, tendo paralelo num outro, porventura mais gravoso, no Largo da Santa, em concreto na ligação

da Rua da Santa com a Rua dos Casainhos. Asseguraram-nos que os autocarros, quando vêm de norte (lado da escola) e querem virar em direcção à EN 103 (Rua dos Casainhos), são obrigados a raspar nas árvores, que também já alastraram sobre um candeeiro.

Se a responsabilidade da poda destas árvores em locais públicos cabe a Câmara Municipal, já as inúmeras situações em terrenos particulares são da responsabilidade dos seus proprietários, que poderão ter que prestar contas pelos estragos causados nas viaturas que circulam na via pública.

CGS



FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Festa da Desfolhada!

No passado dia 21 de Setembro cumpriu-se mais uma tradição da Fundação Lar de Sto. António: A Desfolhada!

Todos os anos a Tia Quinhas fornece o seu milho a fim de ser desfolhado pelos utentes do lar.

A tarde foi animada por alguns elementos do Rancho Folclórico de Forjães que de uma forma simpática aceitaram o convite.

Esta é uma das actividades mais apreciadas pelos utentes pois relembra-lhes tempos passados “ em que as pessoas se reuniam quase como um festa para fazer a desfolhada”

Florinda, 85 anos





AGROZENDE
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.D.A

Publicidade

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.




Poderá aceder à nossa empresa através de:
 Tlf: 253 983 432 – Fax: 253 983 433 – Mail: agrozende@vizzavi.pt
 Rua da Agra – Apartado 13 – 4744-909 Fonte Boa - Esposende *Publicidade*



O FORJANENSE

O melhor jornal de Esposende



O FORJANENSE



esposendeonline
www.esposendeonline.com